

Sp. Espinho "joga" em "casa" no domingo título de voleibol

Todos ao pavilhão!

páginas 24 e 28

Plano de Pormenor "ambicioso"

páginas 14 e 15



Rotundas nos Altos-Céus

Vicente Pinto (PSD) esboça estratégia para alternativa autárquica e assegura:

"Não irei discutir assuntos do partido na praça pública"

página 7

Apoiado por Afonso Candal

José Mota candidato à Comissão Política Distrital do PS

página 6

Em S. Félix da Marinha
A "nova" Avenida da Liberdade

páginas 4 e 5



www.quinta-loureiro.com

Quinta Loureiro
Eventos

Casamentos | Baptizados | Comunhões | Aniversários | Reuniões

marcações: 227 328 244 | 912 217 701 | 917 207 091

Rua do Sisto, 35 Silvalde - Espinho

Hoje de manhã

RE3 festeja 30 anos

O Regimento de Engenharia 3 de Espinho comemora hoje, durante a manhã, o trigésimo aniversário.

As cerimónias, que irão contar com a presença do vice-chefe de Estado-Maior do Exército, o tenente-general Costa Lemos irão cumprir o seguinte programa:

Às 9 horas, missa na capela do Regimento; às 10.45 horas, recepção das entidades convidadas; às 11.15 horas, chegada da alta entidade com guarda de honra; às 11.45 horas, cerimónia militar; às 12.30 horas, exposição "O Regimento de Engenharia Nº3 – 30 Anos de História"; às 12.45 horas, almoço de confraternização.

Detidos pela PSP

Um sem carta e outro sob efeito do álcool

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve na quinta-feira e no sábado, dois condutores. Um dos homens, foi interceptado pelos agentes de autoridade a conduzir um veículo automóvel, sem estar devidamente habilitado para o fazer (um desempregado de 29 anos, residente em Santa Maria da Feira) e o outro por ter sido surpreendido a conduzir o automóvel com uma taxa de alcoolemia de 1,47 g/l (um homem de 40 anos, sem profissão).

Entretanto, no período de uma semana, a Esquadra de trânsito da Polícia de Segurança Pública de Espinho registou dois acidentes de viação, dos quais resultou um ferido ligeiro e levantou 58 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Manuel Proença

Workshop Flores de papel

Dando continuidade ao trabalho que vem sendo realizado no sentido de apoiar e incentivar os elementos das colectividades, professores e educadores do concelho, a Câmara Municipal de Espinho vai promover um workshop de flores de papel orientado pela artista plástica Sara Grilo.

O workshop vai realizar-se no dia 14 de Maio, das 15 às 18 horas e é de participação livre, mas sujeito a inscrição. Assim aqueles que queiram participar devem inscrever-se no Departamento de Dinamização Socio-Cultural da Câmara Municipal de Espinho (227 335 866) sabendo que as inscrições, em número limitado, serão aceites por ordem de chegada.

CNID premeia Sílvia Saiote

Atleta do ano

No ano em que comemora 40 anos, o CNID (Associação dos Jornalistas de Desporto) decidiu atribuir o prémio de atleta do ano à jovem da secção de trampolins da Associação Académica de Espinho, Sílvia Saiote. A gala de entrega de prémios decorre no Casino de Lisboa, no próximo dia 15, com transmissão directa na SIC.

Todos os anos, o CNID atribui prémios em diversas categorias, mas 2006 é um ano especial já que a associação comemora quatro décadas de existência que pretende assinalar com um programa marcante, incluindo o Simpósio Internacional com o tema "O Jornalismo Desportivo e os Desafios do Século XXI" e a Gala de distribuição de prémios, marcada para o Casino de Lisboa, no Parque das Nações, a primeira a realizar neste espaço recentemente inaugurado.

Nesta gala serão homenageados alguns dos atletas portugueses de maior prestígio, e entre eles estará a jovem espinhense Sílvia Saiote que, depois de ter-se sagrado campeã do Mundo de trampolins, tem recebido diversas homenagens, locais e nacionais, sendo o seu trabalho agora reconhecido pelos profis-

sionais da imprensa desportiva.

Juntamente com Sílvia Saiote são distinguidos com o galardão de atleta do ano: Naide Gomes (atletismo), Telma Monteiro (judo) e a campeã de triatlo Vanessa Fernandes, natural de Perosinho.

Este ano a Associação dos Jornalistas do Desporto também criou o Troféu Fernando Soromenho, que vai ser entregue a Artur Agostinho.

São ainda galardoados nesta edição especial dos prémios CNID: equipas do ano – Seleção Nacional de Futebol e de Rugby 15; atletas promessa do ano – Emanuel Silva (remo) e Anaiz Moniz (triatlo); atletas portugueses no estrangeiro – Ticha Penicheiro (basquetebol) e Deco (futebol); vencedores portugueses em provas da UEFA (clubes) – Artur Jorge (Taça dos Clubes Campeões Europeus) e José Mourinho (Liga dos Cam-



peões); treinador do ano – Co Adriaanse (FC Porto); treinador revelação do ano – Paulo Bento (Sporting); Prémio Internacional Fair Play – Franz Beckenbauer.

Quantos aos prémios para a imprensa foram atribuídos: imprensa escrita – Revista Dez

(Jornal Record); Programa de rádio – Bola Branca (Rádio Renascença); Programa de televisão – A Liga dos Últimos (RTPN); Fotografia – Paulo Santos (Jornal A BOLA);

O melhor jogador de futebol da Superliga será encontrado através dos votos dos sócios

do CNID. São candidatas: Abel (Sporting Clube de Portugal); João Moutinho (Sporting Clube de Portugal); Miguelito (Nacional da Madeira); Nuno Gomes (Sport Lisboa e Benfica); Ricardo Quaresma (FC Porto).

Sandra Soares

No Centro Luso Venezuelano

Meio milhar na festa com Quim Barreiros



Foto VÍTOR LANCHÁ

Quim Barreiros foi a grande atracção de uma noite "de arromba", que se realizou no sábado, no Centro Social Luso Venezuelano.

Cerca de meio milhar de pessoas estiveram no salão nobre daquela colectividade e dançaram e cantaram ao som das mais conhecidas músicas daquele cantor popular.

De salientar que o Trio Sinfonia animou a festa antes e depois da actuação de Quim Barreiros.

Manuel Proença

Reunião mundial
no Centro Multimeios

Espinho de "portas abertas" para o folclore

José Mota sugeriu Espinho ("porque tem excelente clima, hotéis, restaurantes, discotecas, muita animação, campos de golfe, pista de indoor karting e muita diversão e animação social e cultural") para a realização do Congresso Mundial de Folclore que no próximo ano (26, 27, 28 e 29 de Abril) se realizará em Portugal.

Todavia, os respectivos responsáveis estarão, aparentemente, mais inclinados... para uma zona mais central do país, facto a que não será alheio (para além do factor da centralidade) a peregrinação a Fátima no último dia da agenda de um evento que se antevê "memorável" para o universo folclórico e etnográfico.



Lúcio Alberto

Representantes de Portugal, Itália, Roménia, Chipre, Israel, Bulgária, Turquia, França, Irlanda, Itália, Rússia, Índia, Congo e México reuniram-se,

sexta-feira e sábado, no Centro Multimeios para preparem o Congresso agendado para o próximo ano em Portugal, nos dias 26, 27, 28 e 29 de Abril.

O presidente da Federação Internacional de Folclore congratulou-se com a rentabilidade

da magna reunião, salientando "as excelentes condições usufruídas nesta bela cidade de Espinho".

Enquanto registava a presença do autarca José Mota, Lillo Alessandro fez questão de observar que "os governos dos

países estão distantes do folclore, em geral, e dos ranchos em particular, mas o folclore também é cultura... e é do povo!"

Pelo mesmo diapasão, o presidente da Federação do Folclore Português destacou "a disponibilidade e a vontade do presidente da Câmara Municipal de Espinho sempre que abordado pelo nosso organismo federativo ou pelos diversos grupos de folclore existentes no concelho."

Fernando Ferreira da Silva incentivou a mobilização dos grupos/ranchos portugueses a participarem em quantidade e qualidade na "grande festa do folclore mundial" aprazado para 26, 27, 28 e 29 de Abril de 2006.

Entretanto, a Federação do Folclore Português realizará, amanhã, sábado e domingo, a quarta edição da Feira Rural Portuguesa, com a participação de uma centena de grupos/ranchos de todo o país.

O evento (animado com tendas tradicionais e tasquinhas) ocorrerá em Arcozelo (Gaia).

**CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA**

IMPLANTES * ORTODONTIA

Dr. Jorge Pacheco

Dr. Gustavo Pacheco

Aos sábados por marcação
Tlm.: 96 103 44 20

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZVERMELHA

R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vítor Hugo (Director Clínico)

Dr. Luís Alvim

Dr. Armando Dias da Silva

Dra. Manuela Ricardo

Dra. Raquel Pedrosa

ACASA - CGD - MEDIS - SAMS - SAMS Quadros - PSP - PT-ACS

Rua 19, n.º 342 - 1.º - Sala 4 - 4500-177 Espinho • Telef. 227312770

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se

ESPINHO - T2 c/ mobília * T3 sem
mobília * Escritórios p/ serviços -
Rua 19.

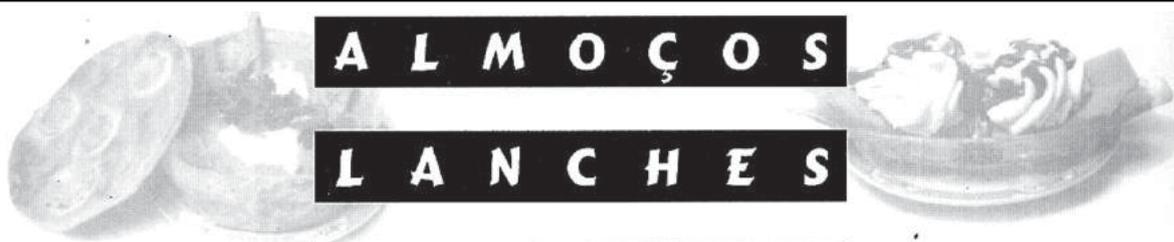
SANTA MARIA DA FEIRA - T1 e
T2 p. Hospital.

Vende-se

ESPINHO - T2 e T1 - Novo * T2
- Usado - Centro * T3 - Usado *

Vivendas - Anta * Terreno para
1 moradia - Anta * T1 perto Solverde.
Bom preço.

**LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA -
T2 e T3** - Novos * Terreno -
Moradias - Anta * Moradias em
Esmoriz e T1+1 como novo * Ter-
reno para 1 moradia - Arcozelo *
Moradia - S. Paio de Oleiros, c/
terreno.



ALMOÇOS

LANCHES

JANTARES

CÉIAs

Abriu

Gerência de: F. Santos

F. Brandão

BAIÁ SOL

Rua 2 - n.º 811 - 4500 ESPINHO - Telem. 91 612 52 12 ou 93 853 43 98

Menezes na inauguração da Avenida da Liberdade, em S. Félix da Marinha

Foto CARLOS SALVADOR

**“Hoje,
quando
se sai
do distrito
de Aveiro
já se
verifica
que se entra
na terra das
bandeiras
azuis e da
limpeza”**



Foi inaugurada no sábado de manhã a Avenida da Liberdade, entre o Hotel Solverde e uma zona muito próxima do limite dos concelhos de Vila Nova de Gaia e Espinho, num investimento que rondou os 900 mil euros. Tratou-se de uma obra que consistiu na construção da rede de águas pluviais (435 metros) daquela zona, na pavimentação da faixa de rodagem (1365 metros), com a construção de 3198 metros quadrados de passeios em cubo de granito e 690 metros quadrados em betuminoso, remodelação das redes de iluminação pública, construção de ciclovia (947 metros), passadiço de madeira IPÊ (850 metros), dois parques de estacionamento, áreas ajardinadas com a plantação de 110 árvores e a montagem de mobiliário urbano e instalação de placas toponímicas. Uma obra que foi inaugurada pelos presidentes, da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Luís Filipe Menezes e da Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha, Joaquim Almeida.

Manuel Proença

Foi com pompa e circunstância que o autarca de Vila Nova de Gaia descerrou, no sábado de manhã, em conjunto com o presidente da Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha, uma placa, em frente a um dos dois parques de estacionamento, a Sul da Avenida da Liberdade.

Depois de uma sessão de foguetes, Luís Filipe Menezes fez questão de “estar ao sol, como está o povo”, abdicando de um coberto que abrigava os convidados de um abrasador calor que se ia fazendo sentir.

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia fez questão de relembrar que “começamos um ciclo de governação em Gaia há uns anos atrás e dissemos que não iríamos governar por partidos. Por isso é que em Gaia há 60 por cento dos gaienses que nos deram a sua confiança. Sabem que somos justos e que governamos a pensar em todos. Governamos para todas as freguesias, para os que têm mais e menos condições de vida”.

Luís Filipe Menezes mostrou-se indignado por, no dia anterior, na Assembleia de Freguesia de S. Félix da Marinha ter tecido um comentário à obra

que era inaugurada:

“Quem diz que esta Avenida é de terceiro mundo é, certamente, quem conhece o terceiro mundo e é hipócrita, mentiroso e esquecido! Há seis anos atrás o terceiro mundo era aqui, quando o executivo que me antecedeu permitiu que se dessem licenças de construção para todos os prédios e não exigiu aos construtores infra-estruturas. Não havia rede de saneamento. As primeiras semanas do meu mandato foi a correr para aqui, com as pessoas que aqui viviam a reclamar por terem o saneamento a céu aberto, a vir para a rua. Isto era do pior! E mais: estava previsto

que o saneamento nesta zona fosse feito em 2012! Nós antecipamos todos os prazos e fizemos, preferencialmente aquilo que tinha de ser feito – o saneamento em quase toda a freguesia de S. Félix da Marinha. Não se começa a fazer coisas bonitas antes de se fazer o que é essencial. São milhões de contos que estão debaixo da terra! Parece que isso não vale nada, mas é isso que depois nos dá as bandeiras azuis e que nos permite dizer que temos o município do País com melhores praias e com mais bandeiras azuis”.

Segundo Menezes, “esta reabilitação também terá outros efeitos – as pessoas vão ter

mais gosto em manter os seus jardins e construir os espaços verdes que estão aqui à volta. Hoje, quando se sai do Distrito de Aveiro já se verifica que se entra na terra das bandeiras azuis, da limpeza, da recolha de lixo seis vezes por semana”.

O presidente da Câmara de Gaia disse que “para se fazer esta obra foi necessário fazerem-se demolições de casebres e de uma ilha. Essas pessoas já têm uma casa digna” – sublinhou.

Luís Filipe Menezes revelou que “estamos a tratar com o vice-presidente da Câmara e com o presidente da Junta de Freguesia para que haja, a curto

prazo, uma urbanização de carácter social em S. Félix da Marinha. Já a seguir iremos tratar do Complexo Desportivo de S. Félix da Marinha. Vamos apostar na recuperação da Assembleia da Granja, que é uma marca fundamental da memória e da cultura da freguesia de S. Félix da Marinha. Vamos apostar na Avenida das Árvores.

Merecemos o crédito de continuarem a acreditar em nós”.

O autarca de Vila Nova de Gaia quer que ao longo desta Avenida haja “uma passagem



Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença e Sandra Soares

Colaboradores
Carlos Roseiro, Elisabete Moreira, Rui Pereira e Vítor Lancha

Colunistas
Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; António Duarte Estêvão; António Regedor; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Marta Feijó; Napoleão Guerra; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



desnivelada, uma vez que agora temos aqui esta frente de mar para passear. Tem de haver uma continuidade e uma ligação entre os passadiços junto à praia e este que agora foi inaugurado. Vamos reivindicar junto da Refer”.

Para Luís Filipe Menezes, “S. Félix da Marinha será um dos pólos fundamentais do desenvolvimento do concelho, da criação de riqueza e de postos de trabalho”.

O presidente da Câmara de Gaia não quis terminar sem tecer os mais rasgados elogios ao presidente da Junta, Joaquim Almeida:

“Isto que está aqui é fruto da sua capacidade reivindicativa. É um homem simples, humilde, sério e de trabalho. As gentes de S. Félix da Marinha devem estar-lhe gratas pela forma como se tem entregue a esta causa, prescindindo da sua família e das suas obrigações profissionais”.

Por sua vez, o presidente da Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha, Joaquim Almeida, repetiu o ‘slogan’ da sua freguesia, “é bom estar aqui” e começou por dizer que “o dia 29 de Abril é, para S. Félix da Marinha, muito especial. Esta magnífica requalificação dignifica esta vila e o concelho de Gaia e constitui um factor importante de progresso, desenvolvimento, qualidade de vida, presenteando quem, em tempos, quase se envergonhava dizer que vivia em S. Félix da Marinha. Hoje são bem diferentes, também, as opiniões de quem aqui não vive, mas que desta obra desfruta”.

No entender de Joaquim Almeida “agora, podemos dizer com orgulho, que marcamos a diferença na entrada do Distrito e no concelho de Vila Nova de Gaia”.

O presidente da Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha anunciou que “está para breve a segunda fase de construção de passeios e de iluminação de jardins, quer da entrada de Espinho, da Rua dos limites até à Rua Sargento Silva, bem como da entrada junto ao Hotel Solverde”.

Joaquim Almeida, referiu-se, entretanto, a um incidente da noite anterior, durante a



Assembleia de Freguesia:

“Perante a dimensão, alegria o orgulho que todos sentimos, aproveito para dizer que, com grande mágoa e espanto, alguém se atreveu a dizer, levianamente, que esta Avenida parecia ‘a Avenida de terceiro mundo’! É a vida! A obra está na frente de todos...” – respondeu o autarca de S. Félix da Marinha.

E concluiu com dois pedidos ao senhor presidente da Câmara: “que exerça a sua reconhecida influência sobre a Refer, para que seja possível construir as duas passagens de acesso a esta zona de praias; e o parque de jogos sei que está bem encaminhado, mas espero que seja para breve o arranque das obras, pois queremos que os jovens desta terra tenham um espaço condigno”.

Por fim, o presidente das Águas de Gaia, José Maciel, referiu que “esta obra é mais um passo importante na requalificação da Orla Marítima de Vila Nova de Gaia, contribuindo para melhorar as condições de acessibilidade do concelho e proporcionar melhor qualidade de vida às populações”.

José Maciel revelou que “aproveitando a execução pela

Empresa da rede de águas pluviais e posterior repavimentação da Avenida da Liberdade, foi decidido pelo presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia, por óbvias razões de oportunidade e economia de meios, aproveitar esta intervenção para realizar uma obra mais vasta de requalificação global, numa extensão total de 1360 metros. Esta obra de requalificação na costa atlântica de S. Félix da Marinha, que hoje se inaugura, para além da substituição integral do pavimento, é constituída por uma ciclovia, passeios, estacionamentos, iluminação pública e demais infra-estruturas, e resulta de Contrato-Programa celebrado com a Câmara Municipal que ronda um custo total de 900 mil euros”.

Segundo o presidente das Águas de Gaia, “a continuação desta intervenção nos últimos 250 metros remanescentes até ao limite do concelho será imediatamente prosseguida pela Empresa com a execução da rede de águas pluviais e os arranjos daí resultantes”.

E concluiu: “Uma referência é devida à excelente cooperação dos vários serviços e sectores da Câmara

Municipal envolvidos neste processo e uma palavra de apreço pelo apoio e valiosa colaboração ao presidente da Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha”.

Luís Filipe Menezes:
“Não podemos ver isto do ponto de vista de uma lógica de rivalidades”

Entretanto, Luís Filipe Menezes disse ao jornal **Defesa de Espinho** que “poderão vir a ser implementadas algumas infra-estruturas, muito pouco agressivas do ponto de vista ambiental e de acordo com o Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC)”, paralelamente à requalificada Avenida da Liberdade.

Segundo o presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia, “temos uma barreira que a linha constitui e que terá de ser vencida com passagens que terão de ser negociadas com a Refer”.

Luís Filipe Menezes entende que “esta obra será uma mais-valia, também para Espinho. Não podemos ver isto do

ponto de vista de uma lógica de rivalidades. Tem de haver um aproveitamento recíproco de vantagens e, cada vez mais, os concelhos têm de colaborar entre si. Ainda temos cerca de 100 metros onde existem clandestinos e habitações degradadas. Com um bocadinho de esforço iremos conseguir resolver estes problemas” – prometeu.

Por sua vez, o presidente da Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha, Joaquim Almeida disse ao jornal **Defesa de Espinho** que se tratou “de uma conquista e de uma pretensão que já vinha de há muitos anos. Hoje sinto, por isso, um enorme orgulho”.

Segundo Joaquim Almeida, “até agora não foi possível resolver este problema a Sul, uma vez que existem alguns clandestinos. Mas agora, que já há um estudo muito avançado para um grande equipamento turístico nesta entrada, isso será possível”.

Joaquim Almeida falou, também, “na Rua dos Limites, que delimita as duas freguesias (S. Félix da Marinha e Espinho). Enquanto presidente de Junta de S. Félix da Marinha não terei sido dialogante porque também ninguém veio ao nosso encon-

tro. Quando a Refer veio negociar a questão da expropriação do terreno do campo onde joga o Rio Largo, tive a gentileza e humildade de me deslocar à sede daquele clube e transmitir-lhes que, enquanto utilizadores de um espaço que é propriedade da nossa Junta, a Refer iria proceder à expropriação daquele terreno para uma obra de interesse público. A Junta de Freguesia de Espinho, nessa altura, ficou de aparecer e não o fez” – revelou.

Joaquim Almeida acrescentou que “no caso do próprio Modelo que será implantado em S. Félix da Marinha, irá ser um contributo para o desenvolvimento da nossa freguesia” e que lhe parece que “da parte de Espinho e nomeadamente da Associação Comercial, há alguma coisa de estranho”.

Por fim, Joaquim Almeida deixou um recado:

“Houve alguém, que em período eleitoral, se atreveu a dizer um disparate: que S. Félix da Marinha iria beneficiar de dinheiros de Espinho! Esta obra vem beneficiar S. Félix da Marinha, enriquecer o concelho de Vila Nova de Gaia e demonstrar a Espinho que também sabemos fazer obras”.

**MÉDICOS
DENTISTAS**

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

**Gabinete de
Radiologia
de Espinho**

**DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA**

Médicos especialistas:
Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE e SNS
Consultório: R. 20, n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

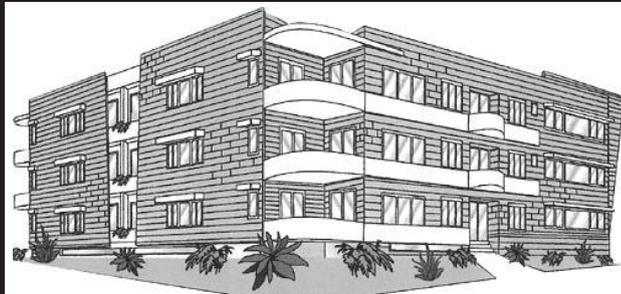
seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO

**DOMUSGEST
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS**

Confie na nossa experiência

Rua 21, n.º 755 - 1.º Dto. (junto às Finanças)
Telef. 22 732 08 66 • Tlm. 96 487 51 54



EDIFÍCIO C/ 4 FRENTES - CONSTRUÇÃO DE 1.ª QUALIDADE

Rua Canto da Bessada - Nogueira da Regedoura

**T2 c/ áreas de 110 a 140 m2 • Prontos a habitar
C/ aquecimento central, electrodomésticos,
elevador, rampa p/ deficientes, vídeo, etc.**

Preços desde 77.500 euros

91 491 16 19 - 91 959 12 94

Afonso Candal eleito presidente da Federação



José Mota candidato à Comissão Política Distrital do PS

Com a moção "novos desafios", José Mota é candidato a presidente da Comissão Política Distrital do PS, não tendo por enquanto concorrência para o congresso calendarizado para sábado.

Em reunião magna a realizar no espaço dos Congressos da cidade da ria, os socialistas do distrito de Aveiro irão

equacionar os "novos desafios" propostos por José Mota, estando a candidatura personalizada pelo autarca de Espinho enquadrada com a recente eleição de Afonso Candal para a presidência da Comissão Política Distrital.

Todavia, o acto eleitoral federativo foi marcado por um diferendo...

"Após cerca de dois meses de intensa campanha eleitoral, onde o candidato Afonso Candal realizou 23 sessões de esclarecimento em todos os concelhos do distrito e para as quais foram convocados todos os cerca de 4200 militantes do PS", o efectivo confronto com a lista de Costa Amorim não se processou devido à desistência da lista

B, na véspera do acto eleitoral. Na opinião do núcleo de Costa Amorim:

"Somos dos que acreditamos que, no Partido Socialista, paladino e fundador da Democracia em Portugal, é inadmissível a falta de isenção e de boa-fé nos procedimentos e decisões, é inaceitável que os resultados sejam condicionados por ma-

nobras de secretaria, é intolerável que se procurem viciar os resultados e a livre expressão da vontade dos seus militantes."

E na da candidatura do presidente eleito:

"A composição da Comissão Organizadora do Congresso resultou do mútuo acordo entre ambas as partes, ou seja, entre

os assumidamente candidatos, Afonso Candal e Elísio Costa Amorim. Se existir alguma discordância em relação às tomadas de posição da Comissão Organizadora do Congresso, a lista de Afonso Candal reserva-se o direito de recorrer aos órgãos próprios."

Lúcio Alberto

Assembleia Municipal

Maioria (um voto) aprova contas do executivo

Os documentos de prestação de contas da Câmara Municipal de Espinho, relativos a 2005, acabaram por ser aprovados na reunião da Assembleia Municipal, na quinta-feira à noite, por, apenas, um voto (13 a favor, 12 contra e uma abstenção). Uma reunião que ficou marcada por algumas picardias políticas entre o vogal socialista, José Salvador e a coligação, 'Juntos por Espinho'. As declarações do vogal, com referências à vida interna do Partido Social Democrata (eleições), levaram à indignação da bancada e do próprio vereador, José Pinho que exclamou: "isto é uma vergonha!"

Manuel Proença

De resto, a Assembleia Municipal abordou, apenas, os dois primeiros pontos da sua ordem de trabalhos.

Nos assuntos agendados para a Ordem do Dia, foram aprovados, por unanimidade, quatro votos, um de melhoras ao presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres e três votos de pesar – pelo falecimento do presidente da Junta de Freguesia da Pena (Lisboa), vítima de uma brutal agressão por parte de um funcionário; pelo falecimento de José Rodrigues de Sousa, falecido no Brasil quando se encontrava a gozar férias; e pelo falecimento do padre Crispim, de Guetim.

Os vogais aprovaram, também por unanimidade, duas saudações ao 1.º de Maio, apresentadas pelo Partido Socialista e pela Coligação Democrática Unitária (CDU).

O documento que acabou por gerar mais discussão acabou por ser o apresentado pelo

vogal da coligação PSD/CDS-PP, o social-democrata, Carvalho e Sá, que versava "a criação de condições aceitáveis de trabalho (mobiliário)" para a Assembleia Municipal e que mereceu a aprovação por maioria (14 votos a favor, um voto contra e 11 abstenções).

Segundo o documento apresentado por Carvalho e Sá, "os vogais desta Assembleia não têm muitas condições para desempenhar e desenvolver cabalmente as suas tarefas no seu trabalho profícuo neste órgão municipal".

Adiantou o social-democrata que "com os desenvolvimentos tecnológicos, e não só, dos tempos que correm não temos obviamente as melhores condições", propondo, assim, que "seja estudada e implementada a colocação de mesas de trabalho – com a largura suficiente para a nossa tarefa – que sejam desmontáveis, uma por cada grupo com assento na Assembleia e que se criem gabinetes de apoio aos grupos parlamentares e um púlpito".

Vicente Pinto esboça estratégia do PSD para alternativa autárquica e assegura:

“Não irei discutir assuntos do partido na praça pública”

Logo no rescaldo das eleições para a Secção do PSD de Espinho, Vicente Pinto constatara que “por um se ganha por um se perde...” E o seu fundamento foi assim expresso: “Tive a maioria dos votos dos militantes e considero que a minha equipa está legitimada para exercer as funções para as quais foi eleita. Todos os militantes que votaram eram pessoas com legitimidade para votar, que pagaram atempadamente as suas quotas e, portanto, a legitimidade não pode ser posta em causa.” O sucessor de Pinto Moreira marcava então as suas linhas de orientação: “Obviamente que conto com a solidariedade e lealdade de todos os militantes, tenham eles me apoiado nas eleições ou não. Eu não farei discriminação entre os que me apoiaram e os que não me apoiaram; para mim são militantes iguais. E na qualidade de presidente da Comissão Política tenho é de pedir a essas pessoas que se juntem ao partido, à minha Comissão Política, para fazermos um trabalho sério de oposição ao poder socialista, porque Espinho precisa de um Espinho unido e forte.” Agora, Vicente Pinto abre um pouco mais a nova janela “laranja”...

Lúcio Alberto

Como é que pode retratar estes primeiros dias após a eleição para o cargo de presidente da Comissão Concelhia?

“Estou a preparar a convocatória para a primeira reunião da Comissão Política que vai já ter uma série de novidades que serão dadas a conhecer aos espinhenses brevemente.”

Mas pode levantar um pouco véu?...

“O PSD tem um projecto. Os órgãos eleitos foram eleitos com um projecto que é obviamente diferente do projecto de governação socialista. É esse projecto que queremos defender nas várias instituições. E é esse projecto que temos de melhorar nos próximos anos para que os espinhenses nos dêem a sua confiança daqui a



quatro anos, nas eleições autárquicas. Obviamente, quantos mais contributos tivermos, melhor sairá o projecto. E com projecto e essa estratégia delineada para as eleições autárquicas, espero que os espinhenses venham a confiar neste novo PSD.”

Poderá pressupor-se, desde já, que será recandidato?

“Já o manifestei antes. Por isso, a minha intenção é, daqui a dois anos, voltar a recandidatar-me para levar esta nova estratégia até às eleições.”

Como já referiu, oportunamente, não é um mandato de transição...

“Não é um mandato de transição.”

E entretanto despertará um novo método de oposição?

“O PSD de Espinho nunca deixou de estar a trabalhar e a fazer oposição na Câmara Municipal. No período eleitoral formam-se novas equipas, aparecem projectos diferentes para a oposição e eu encabecei um dos projectos que saiu vitorioso nesta eleição. Nessa perspectiva estou já a encetar mobilizações para o meu projecto poder começar a ser uma realidade. E, a breve prazo, essas medidas serão conhecidas pelos militantes e pelos espinhenses no sentido de que a minha equipa possa mostrar do que é capaz e a razão pela qual mereceu a confiança dos militantes.”

E do que é que a sua equipa é capaz?

“É capaz de colocar o partido ao nível do concelho e a nível partidário das concelhias; capaz de criar uma melhor coordenação com o grupo da

Assembleia Municipal; capaz de trazer assuntos pertinentes para debate no concelho de Espinho. Em suma, uma equipa capaz de fazer chegar o nosso projecto e as nossas ideias aos militantes e aos espinhenses. Somos capazes de encetar um trabalho com dignidade, com respeito por todos, incluindo aqueles que foram nossos adversários. Como é óbvio, não vamos perder tempo a discutir problemas internos do PSD, porque o que nos interessa efectivamente é discutir os problemas do concelho.”

Deduz-se que já forma esboçados planos estratégicos...

“As estratégias são coisas que devem ficar num círculo restrito. Mas posso anunciar que vamos iniciar muito brevemente os contactos para a formação do conselho estratégico que vai funcionar como um conselho de opinião, onde todos os militantes mais notáveis, como ex-presidentes da Comissão Política, do plenário, e ex-candidatos, poderão discutir os problemas do concelho, sendo assim uma mais-valia para a comissão política poder efectuar um trabalho mais completo.”

Enfim, tentar a unificação de ideias, objectivos e vontades no seio do PSD de Espinho...

“As questões internas do PSD devem ser discutidas no PSD não gosto de discuti-las cá fora. Enquanto presidente da Comissão Política serei intransigente nesse aspecto, porque não irei discutir esses assuntos na praça pública. Existiram duas candidaturas válidas: a minha venceu, mas antes manifestei-me disponível para trabalhar

com qualquer das equipas que vencesse as eleições. Felizmente venci e espero que os militantes que estão a fazer esta guerra saibam trabalhar com a minha equipa. É nesse perspectiva que vou encarar a liderança do partido, colaborando com todos; não excluindo ninguém e apelando a todos os militantes para que se unam não em torno de mim, nem da minha equipa, mas do projecto que estamos a construir.”

Objectivamente, com que fim?

“O nosso objectivo é vencer as eleições daqui a três anos e meio. E esse é o primeiro objectivo, porque o PSD tem a noção de que é fundamental para Espinho que isso aconteça. A evolução dos últimos meses, pós eleições autárquicas, é a prova de que nós tínhamos razão quando dissemos que o Partido Socialista não é capaz de fazer mais e melhor. Basicamente está tudo na mesma, a evolução tem sido praticamente nula. Continuámos a ter problemas com o enterramento da linha-férrea; com a requalificação urbana que já existem desde a sua inauguração; com o Mercado Municipal, nomeadamente, a parte do piso superior, que ainda não foi aberto; continuámos sem iniciar os parques de estacionamento; continuámos com o trânsito caótico no centro da cidade; continuámos a ver a Câmara sem uma perspectiva no que diz respeito ao Verão, nomeadamente, na eliminação das deficiências que a obra da linha irá provocar no fluxo do trânsito e da circulação das pessoas; continuámos a verificar que não há

uma capacidade do executivo socialista de ‘agarrar’ o concelho. Portanto, o que está a faltar é que as pessoas encontrem uma alternativa a este tipo de políticas.”

E o PS?!

“Eu julgo que o Partido Socialista também terá oportunidade de se renovar. A ideia de que as pessoas votam numa força política porque a outra está desgastada não é verdade, não podemos contar com isso porque é preciso mostrar que há alternativa de outra forma. Prova disso são as últimas eleições. Depois de quatro anos de obra que se vê mal feita, o eleitorado volta a confiar em José Mota. Isso é um indicador de que apesar de tudo o eleitorado voltou a confiar nele. Significa que o eleitorado ou não tomou conhecimento do nosso projecto ou, tomando conhecimento, voltou a acreditar mais no projecto do Partido Socialista e isso é um facto inegável. Cabe-nos a nós, enquanto democratas, aceitar a derrota e tentar melhorar para que no futuro sejamos compensados por esse trabalho e é isso que eu quero fazer. Aceitar democraticamente que José Mota venceu as eleições; fazer com que ele cumpra o seu programa eleitoral enquanto oposição; interceder no sentido de que algumas das nossas ideias sejam tidas em conta, pois estamos a falar de três anos e meio, dizendo aquilo que está mal e mostrando o nosso trabalho. Temos de nos assumir como uma alternativa forte e como a oposição que sabe apontar o caminho certo.”

Do Centro Comunitário
da Ponte de Anta

Artes decorativas

O Clube de Artes Decorativas do Centro Comunitário da Ponte de Anta, dirigido a moradores do bairro com mais de 55 anos, que se têm revelado grandes talentos, apresenta mais uma exposição de trabalhos dos seus utentes.

A inauguração está prevista para amanhã, pelas 21.30 horas, na Junta de Freguesia de Anta.

A CDU fez valer a denominação da Praceta Capitão Salgueiro Maia, contestando a designação de largo das Capelinhas, enquanto a JP questionava a possibilidade da Junta encetar por outros vias a rentabilidade que apenas provém do cemitério. De resposta pronta e fazendo questão de não deixar ponta de qualquer dúvida, Napoleão Guerra prestou esclarecimentos a todos os vogais intervenientes na sessão da pretérita sexta-feira da Assembleia de Freguesia de Anta. A discussão foi longa e acalorada, com o epílogo a ocorrer quase às duas da madrugada.

Todavia, o consenso (entre outros pontos da agenda a que presidiu Guilhermino Pedro) imperou na rubrica do relatório e contas. E quando assim é...



Na Assembleia de Anta

Contas da Junta aprovadas por unanimidade

Lúcio Alberto

Napoleão Guerra respondeu ao leque de questões, aqui e ali mais conferido com o "selo" da polémica. Diogo Campos, da JP, e Jorge Alves, do PSD, eleitos no âmbito da coligação autárquica "Juntos por Espinho", esgrimiram, a par de outros vogais da oposição, discordâncias relativamente aos documen-

tos apresentados à Assembleia, nomeadamente sobre pretensões de saudações da CDU às datas (e às comemorações que elas enquadram) de 25 de Abril e 1 de Maio. As intenções da CDU foram rejeitadas, enquanto um documento conjunto sobre as aludidas efemérides, produzido pelo PS, foi aprovada.

Uma congratulação do PS foi igualmente aprovada,



com carácter de unanimidade, face ao registo do lançamento da primeira pedra do futuro estádio/pólo desportivo do Sporting Clube de Espinho.

No que concerne à recomendação da CDU para a correcta designação da toponímia da Praceta Capitão Salgueiro Maia, ao invés da popularizada alusão ao largo das Capelinhas, ficou, contudo, esclarecido que,

afinal, não consta de qualquer placa de localização no referido espaço público.

A CDU argumenta para o devido efeito que a definição toponímica da praceta (situada próxima do Largo do Souto, junto à Igreja) já foi aprovada nas instâncias competentes.

As condições das infra-estruturas escolares, acessos rodoviários/peдонais e de outros domínios também

foram escalpelizadas.

Corroborado pelos vogais socialistas José Luís Peralta e Miguel Reis (entre outros), Napoleão Guerra defendeu os seus pontos de vista, estratégias e acções, alegando o normal desempenho e funcionamento da autarquia, não obstante os condicionamentos com que as juntas de freguesia se debatem sem delegação de competências.

Funeral foi no sábado

Idoso faleceu no Brasil

O funeral do antense, José Rodrigues de Sousa, que faleceu no Rio de Janeiro (Brasil), depois de ter ficado internado numa unidade hospitalar na sequência de doença súbita, durante uma viagem de férias dos idosos espinhenses àquele país, realizou-se no sábado à tarde, em Anta.

As exéquias fúnebres realizaram-se na Igreja Paroquial de Anta e o corpo foi sepultado no cemitério daquela vila.

Gravemente debilitado, quase no termo desta digressão ao

país irmão, José Rodrigues de Sousa já não atravessaria de novo o Atlântico com vida, pese os cuidados clínicos (e logísticos) que lhe foram ministrados, tendo, inclusive, contado com a presença de José Mota, que adiaría o seu regresso então previsto conjuntamente com a comitiva de idosos espinhenses.

Já em Espinho, e em contacto permanente com a família de José Rodrigues de Sousa, José Mota lamentava não poder contar com um *volte face...*

Assembleia de Freguesia de Espinho alerta para perigo na Avenida 24

"Aquele não é local para uma paragem de autocarros"

Na última Assembleia de Freguesia de Espinho foram aprovadas as contas referentes a 2005, um alteração ao orçamento para enquadrar o saldo da gerência anterior e diversos documentos, entre eles, uma recomendação para que se corte o trânsito na Rua 2 e uma outra referente à paragem dos autocarros na Avenida 24.

Sandra Soares

Depois de alguns pontos de ordem iniciais, no período antes da ordem do dia, a Assembleia de Freguesia de Espinho aprovou diversos documentos por unanimidade entre eles duas saudações pela passagem de mais um Dia do Trabalhador (CDU e Juntos por Espinho), um voto de congratulação pelo estado de saúde do presidente

da Junta, Rui Torres (LIFE) e um voto de pesar pelo falecimento do presidente da Junta de Freguesia de Pena de Lisboa, vítima de agressão por parte de um dos funcionários da autarquia a que presidia.

Ainda neste ponto da ordem de trabalhos, foi aprovada a recomendação do Bloco de Esquerda para que o executivo da Junta providencie junto da Câmara Municipal o encerramento da Rua 2, com excepção do acesso aos moradores.



Para António Regedor (BE), a Rua 2 "é um exemplo dos erros que se têm cometido no ordenamento do trânsito, já que na altura da requalificação desta zona se apresentou um panorama de melhoramento do usufruto da beira-mar, quando esse usufruto foi, desnecessariamente, dado aos automóveis".

Num outro documento, apresentado pela CDU, recomendase à câmara a verificação e cumprimento da postura municipal de trânsito relativa ao movimento e funcionamento dos transportes públicos colectivos.

Esta recomendação visa sobretudo a paragem de autocarros na Avenida 24, a Este do Multimeios, onde, segundo o documento, é normal a existência de autocarros em compasso de espera, causando graves problemas de escoamento. Alertase também para a falta de uma passeira no local e para a

ocupação do passeio pelos utentes dos autocarros o que obriga, frequentemente, a que os transeuntes sejam obrigados a circular pela faixa de rodagem.

Segundo os vogais, "aquele não é local para uma paragem de autocarros", criando uma situação que em nada se coaduna com uma cidade que se quer virada para turismo.

O presidente da Assembleia de Freguesia, Quirino Jesus, lembrou que um documento de teor semelhante já foi aprovado no mandato anterior e enviado à Câmara Municipal, mantendo-se, no entanto, a problemática situação.

Nesta reunião foram ainda aprovadas as contas de 2005 que, em grande parte (10 meses), ainda se referem à gerência do anterior executivo. Ainda assim, o anterior presidente de Junta, António Catarino, quis

esclarecer algumas dúvidas. O Bloco de Esquerda absteve-se nesta votação por ainda não fazer parte da assembleia no anterior mandato.

Com a aprovação das contas, foi necessária uma primeira revisão para integrar o saldo da gerência anterior no orçamento para 2006, tendo o actual executivo optado por privilegiar a organização de actividades de cultura e lazer, revelando estarem em preparação alguns eventos a realizar já este verão. Atribui-se também uma verba substancial à rubrica de estudos e pareceres que visa a avaliação da possibilidade de dar à exploração o bar e cafetaria junto ao auditório.

Mas a maior fatia dos cerca de 57 mil euros é atribuída ao Centro de Convívio, uma verba que segundo o executivo se limita a dar continuidade ao protocolo assinado entre a jun-

ta e esta associação.

Ainda assim, foi este ponto que gerou maior polémica já que enquanto António Regedor (BE) defende uma cada vez maior autonomia do Centro de Convívio, para bem da igualdade entre associações, Manuel Osório (LIFE), antigo director da associação, garante que a mesma não é sustentável sem um substancial apoio da autarquia. António Catarino apenas alerta para a importância do serviço prestado pela mesma e deixa o apelo para que tudo seja feito pela sua continuidade.

A revisão orçamental foi aprovada com o voto contra do Bloco de Esquerda, "por este se orientar para o aumento da despesa à custa das reservas de exercícios anteriores e porque a despesa não se orienta para o investimento", como António Regedor justificou em declaração de voto.

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.



CORREIO DO LEITOR

Habitação degradada e insalubre

Resido numa habitação degradada e insalubre, com péssimas condições para o meu estado de saúde, que ultimamente se tem agravado. Inscrita na Câmara Municipal de Espinho, no Programa Especial de Realojamento (PER) fui convocada para uma reunião no Departamento de Desenvolvimento do Concelho. Compareci a essa reunião, tendo sido dito para aguardar quatro anos para as habitações serem atribuídas.

Aguardo desde 1995 até à data para ser atribuída a habitação. Enviei ofício para a Delegação de Saúde de Espinho a 12/11/2003 expondo a minha situação, seguindo o ofício do organismo

referido para a Câmara Municipal.

Contactei os serviços competentes da autarquia onde fui informada que já não existia habitação para me atribuir.

Sou reformada, subsisto com uma pequena reforma que dificilmente dá para fazer face às despesas de renda de casa e medicamentos. Por conseguinte, não disponho de poder económico para alugar casa com melhores condições.

Maria Celeste da Conceição
(Espinho)

vende-se espinho

t2 - novo, em fase de acabamentos, cozinha em faia, balcão da cozinha em granito, restante piso em lamparquet afizélia, pré-instalação de aquecimento, 1 lugar de garagem + arrumo. prestação mensal desde 363,00 €/mês

cgr

Espinho | Avenida 32, 788

227 340 017 | 966 344 404

vende-se - espinho

excelente moradia como nova, 490 m2 área coberta, materiais e acabamentos de extrema qualidade, terraços, jardim, lavandaria, aquecimento, estores eléctricos, elevador, salão no último piso. garagem 2 carros e cave

cgr

Espinho | Avenida 32, 788

227 340 017 | 966 116 732

vende-se espinho

t2 - usado, remodelado, cozinha com lavandaria, forno e placa, recuperador de calor, despensa, suite, lugar de garagem e arrumos. excelente área. prestação mensal desde 305,00 €/mês

cgr

Espinho | Avenida 32, 788

227 340 017 | 966 344 583

Muitos documentos (14), foram levados pelos vogais à Assembleia de Freguesia de Silvalde, na sexta-feira. Muitos desses documentos acabaram por dar entrada na mesa, no próprio dia, o que levou o presidente, Mário Cruz a advertir que, da próxima vez, "não os aceitei", pois, segundo o Regimento, terão de ser entregues com 48 horas de antecedência. Uma sessão que ficou marcada por alguma tensão entre o presidente da mesa e a vogal da 'Força Espinho', Arminda Ferro, no que respeita a alguns cumprimentos regimentais.



Foto VÍTOR LANCHÁ

Assembleia de Freguesia de Silvalde

Congratulação ao Sporting de Espinho pelo lançamento da primeira pedra do pólo desportivo

Manuel Proença

Os vogais Pedro Tavares e Vítor Ferro (Partido Socialista), Paulino Ribeiro (Partido Social Democrata) e Arminda Ferro (Força Espinho), foram os autores dos documentos levados à Assembleia de Freguesia. O secretário da mesa, Pedro Tavares viu todas as suas propostas aprovadas por unanimidade,

uma saudação ao 1.º de Maio, outra ao 25 de Abril e três congratulações – uma onde aquele órgão "felicitava o Sporting Clube de Espinho, a Direcção e o presidente, Rodrigo Nunes dos Santos e todos quantos tornaram possível este sonho tão bem acolhido pela freguesia de Silvalde", a propósito do lançamento da primeira pedra para a construção do novo pólo desportivo e a consequente

construção do novo estádio de futebol; uma congratulação "pelos feitos alcançados pelo corpo docente e alunos" da Escola EB1 da Marinha no concurso promovido pela empresa 'Águas do Douro e Paiva', denominado 'Mil Escolas', que teve como objectivos "a educação ambiental e a sua contribuição para a mudança de comportamentos das comunidades escolares, nas faixas etárias dos 6 aos 12 anos,

com o intuito de preservar a água e os seus ecossistemas ribeirinhos" e "incentiva para que novos desafios sejam alcançados e vencidos por aquela comunidade"; e um voto de congratulação "pela realização do 1.º Torneio de Páscoa de Futebol de Sete, felicitando o Conselho Desportivo da Vila de Silvalde pela sua exemplar organização".

Vítor Ferro viu aprovados, também, por unanimidade os seus dois documentos – uma recomendação sobre os passeios da Avenida 32, "para que a obra se realize urgentemente" e uma proposta sobre "limpeza de terrenos".

O vogal social-democrata, Paulino Ribeiro viu três dos quatro documentos apresentados, aprovados por unanimidade – um voto de louvor à Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde pela passagem dos 50 anos; uma recomendação à Junta de Freguesia para "que obrigue os proprietários de terrenos à sua limpeza" na zona industrial, para a "denominação das ruas", "números de porta" e "sinalizações"; e uma recomendação a propósito do aumento de tráfego na zona da Marinha e Bairro Piscatório e das obras de enterramento da linha-férrea, para que "seja feito um estudo urgente por técnicos especializados, o mais abrangente possível e tratando de aspectos tão importantes como cargas e descargas ao apoio de pesca, sinalizações, passadeiras, lombas, alguns sinais de stop, algumas quinas de passeios vivas, etc., iriam facultar todos os moradores e veraneantes que tanto

desejamos". Paulino Ribeiro viu uma recomendação sua sobre a praia aprovada por maioria, para que a Junta de Freguesia para que faça "uma diligência junto das autoridades competentes, a fim de se poder obter a bandeira azul para as nossas praias de Silvalde". Aqui, o presidente da Junta, Abel Gonçalves disse que "há aspectos previstos pelo Plano de Ordenamento da Orla Costeira" e que, por isso, "não são autorizadas algumas infra-estruturas de apoio necessárias à obtenção da bandeira azul".

Por fim, Arminda Ferro viu três dos seus documentos aprovados. No entanto, só um deles mereceu a unanimidade dos vogais – uma felicitação à Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde, pelos seus 50 anos. As duas recomendações de Arminda Ferro foram aprovadas por maioria – uma delas à mesa, para que "dê conhecimento aos vogais de toda a correspondência enviada e recebida e, bem assim, de outras eventuais diligências, em referência ao período que medeia entre as sessões"; e uma outra sobre a instalação de um Pólo da Biblioteca Municipal, onde se recomenda "mais celeridade na realização deste protocolo com a Câmara Municipal de Espinho, visando o incremento e melhoria dos espaços culturais da vila". O presidente da Junta, Abel Gonçalves revelou que essa é uma das preocupações dele e que terá de ter algum cuidado "com o espólio (miniaturas), valioso, que se encontra neste espaço, pois não sabe onde o colocar. Mas temos de encontrar uma solução" – adiantou

o presidente.

Entretanto, Abel Gonçalves entregou aos vogais da Assembleia de Freguesia um documento – um fax da Direcção de Estradas de Aveiro a propósito de uma pretensão demonstrada oportunamente pela Junta de Freguesia no que respeita à beneficiação da Estrada Nacional 109-4. Diz aquele organismo que foi inspeccionado aquele troço de estrada que se verifica que "as deficiências encontradas existentes na faixa de rodagem devem-se a deficiente reposição do pavimento nas zonas das valas executadas pelos Serviços Municipalizados da Câmara de Espinho ou terceiras entidades" e que "a Direcção de Estradas vai incluir a beneficiação do pavimento em causa num projecto de beneficiação de pavimentos de diversas estradas do Distrito, tendo para o efeito incluído os referidos trabalhos no seu plano de actividades", devendo, "logo que aprovadas e cabimentadas as respectivas verbas, proceder-se-á após a tramitação inerente ao concurso, planeamento e execução dos trabalhos relativos à beneficiação do pavimento".

Entretanto, os vogais aprovaram, por unanimidade, a "fixação da Taxa de Alvarás e Serviços do Cemitério", que constava do ponto três da Ordem de Trabalhos. A primeira revisão ao Orçamento de 2006 acabou por ser aprovada por maioria, com duas abstenções. A Conta de Gerência do ano de 2005 foi aprovada com sete votos a favor e cinco abstenções.

Com um cheirinho a novo mobiliário – quiçá para a implementação de um pólo da Biblioteca no salão nobre – e uma sala bem mais bonita, airosa e com uma entrada bem mais agradável, e enquanto se aguardava a chegada do executivo, o presidente da Assembleia de Freguesia de Paramos, Joaquim Meneses aproveitou para “por as contas em dia com os vogais” e pagar-lhes as senhas de presença relativas ao ano passado. Uma Assembleia de Freguesia corriqueira, onde se salientou uma discussão em torno da elaboração das actas, com a oposição a pedir para se “simplifiquem e se resumirem” e que terminou com a votação e aprovação, por maioria (com três abstenções por parte dos vogais da coligação PSD/CDS-PP, ‘Juntos por Espinho’), do Relatório e Contas da Junta referente ao ano de 2005.



Foto VÍTOR LANCHIA

Américo Castro na Assembleia de Freguesia de Paramos

O vogal António José Sá “gostaria que se criassem infra-estruturas de apoio no parque Américo Magano”

“Temos obras que não se vêem, mas que são feitas!”

Manuel Proença

Incluídos no período de antes da ordem do dia estiveram dois documentos – a informação do presidente da Junta de Freguesia, Américo Castro e um voto de louvor apresentado pelo vogal dos

Independentes de Paramos, Jorge Sá, ao Quinta de Paramos e ao Corredoura por se terem sagrado campeões, respectivamente, da II Divisão e III Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho.

Dentro do documento apresentado pelo presiden-

te, a oposição, através dos seus três vogais, colocou algumas questões. O cabeça-de-lista, o social-democrata, António José Sá, elogiou a apresentação do referido documento, mas afirmou que “de produtivo não traz nada de concreto. Trata-se de um documento que não vai além das visitas do senhor presidente” e que, em seu entender, “deveria pugnar pela procura de obras”.

António José Sá referiu que a informação do presidente “não fala, por exemplo, de habitação a custos controlados” e de outras coisas. É por isso, que no entender do vogal da coligação PSD/CDS-PP, “não se sai da cepa torta”.

O vogal da oposição, Luís Pimenta observou a questão da passagem desnivelada e a Etar, bem como as obras que ali estão a ser implementadas que motivam a retirada de areia. “São camiões de areia que não sei para onde vão?!” Aquele vogal também se referiu à visita que Américo Castro fez recentemente ao Brasil que “espero que tenha sido para o bem da nossa freguesia”.

O presidente acabou por responder a todas as questões e prometeu que “iremos fazer as obras das casas de banho junto à igreja depois de resolvermos o pro-

blema da época balnear”, dirigindo-se a uma interpegação do vogal Cristóvão. “Temos uma série de obras que não se vêem, mas que são feitas”.

Américo Castro disse, também, que “o negócio com a Simria não é da nossa responsabilidade e entendo que foi o melhor que poderia ter acontecido para a nossa freguesia. Esta será uma das melhores Etar a nível internacional, pois terá os mais modernos equipamentos”.

Sobre a passagem desnivelada, Américo Castro afirmou que “juntamos a proposta do executivo à deliberação da Assembleia e enviamos-las para a Câmara. A Refer já avançou com o projecto tendo em conta as nossas preocupações. Julgo que deverá estar a analisar a situação”.

Quanto às areias, disse Américo Castro, “são sujas e não servem para nada. Estão a ser depositadas atrás do campo de futebol”.

O presidente respondeu, também, sobre a sua visita ao Brasil:

“É uma actividade que o presidente da Junta desenvolve já há algum tempo e que não traz quaisquer custos para a autarquia. E vou com os idosos, durante dois dias, a Espanha!”

Sobre a defesa da costa, a uma questão formulada

pelo vogal Cristóvão, o presidente da Junta respondeu que “é da responsabilidade do Instituto da Água. Nós estamos preocupados com as pessoas que vivem na Praia. Temos feito sentir à Câmara que é importante a defesa da costa. Mas até reconhecemos que, nesse aspecto, até nem temos estado mal. Há já alguma areia acumulada à frente da cape-la”.

Por fim, Américo Castro esclareceu que a questão da habitação da Quinta da Lomba prende-se com os registos dos terrenos. “Temos colaborado na averiguação que está a ser feita e penso que em breve o problema deverá estar resolvido”. Américo Castro acrescentou que “95 por cento das inscrições para as casas foi feita depois das eleições”, respondendo, assim, a António José Sá, quando este disse que “as inscrições foram abertas com intuito eleitoral”.

O vogal António José Sá acabou, também, por formular um pedido à Junta:

“Gostaria que se criassem infra-estruturas de apoio no parque Américo Magano, uma vez que aquele espaço está excelente”. O presidente da Junta respondeu que “é essa uma das nossas intenções, logo que seja possível. Mas há outras prioridades”.

PALAVRAS À SOLTA

Para evitarem penalização, trabalhadores terão de descontar mais ou trabalhar mais tempo

Reformas mais baixas para todos já em 2007

Diário de Notícias

As diferenças salariais entre Lisboa e Porto podem atingir os 25% em sectores como as tecnologias de informação; a diferença reduz-se para 5% nas áreas da engenharia e da construção civil

Salários pagos em Lisboa são 10% superiores aos do Porto

Diário de Notícias

No início do ano, dívida ultrapassou os cem mil milhões de euros, um aumento de 10 mil milhões em apenas doze meses; crédito malparado da banca também continua a subir

Portugueses nunca deveram tanto dinheiro aos bancos

Jornal de Notícias

Dizem especialistas que está a ser utilizada de forma irregular

Penhora de créditos sobre terceiros apanha contribuintes sem dívidas

Diário de Notícias

Em causa 109 contribuintes e dívidas de 4,7 milhões de euros

Segurança Social penhora 500 carros de luxo na região de Leiria

Jornal de Leiria

Depósito com 50 litros **Atestar na Galp em Espanha custa menos 13 euros**

Notícias de Chaves

Intervenção do Estado insuficiente para contrariar desigualdades sociais e regionais

Portugal é o menos eficaz da União Europeia a combater pobreza

Diário de Notícias

Relatório do FMI revela que economia portuguesa teve os piores resultados do mundo desenvolvido

Portugal estagnado num mundo em expansão

Diário de Notícias

Assembleia pretende evitar atribuição automática de subsídio de deslocação; deputado Raul dos Santos recebe ajudas mas não vai ao círculo por onde foi eleito

Parlamento quer controlar deputados "para-quedaistas"

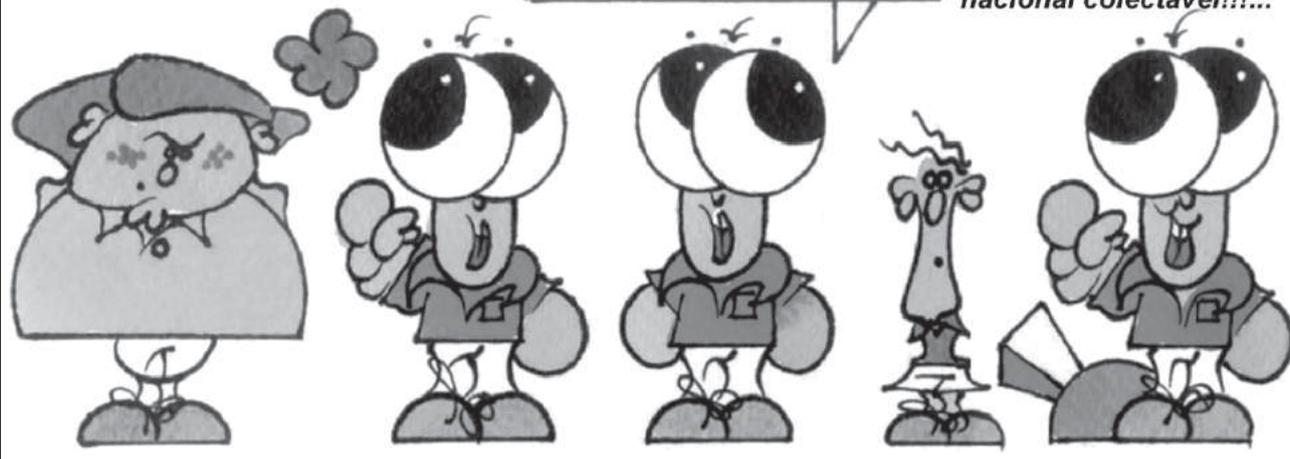
Jornal de Notícias

PIMPOLHO

O Chicão é forte, grande, gordo...

... em contraste com o Chiquinho, que é franzino, magricela, pequeno...

© Sarmiento, José • 524
... é por isso que paga mais imposto: ocupa mais área de território nacional colectável!!!..



OPINIÃO

VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos

À mulher de César não basta ser...

"Não meças todos pela mesma bitola" – ditado popular

Claro, não podia deixar de ler as intervenções do deputado social-democrata espinhense junto da Assembleia da República. Sempre é uma voz de Espinho, naquele "mundo centrípeto" da política nacional. Faço naturalmente as minhas análises e tiro as devidas conclusões que, muitas vezes, complementam os meus conhecimentos sobre a coisa pública.

Quer dizer, o cuidado com que o deputado Dr. Luís Montenegro faz chegar aos eleitores do seu Concelho, usando os jornais da cidade, a síntese das suas intervenções na Assembleia da República, não me passa despercebido e, eu retribuo com leitura cuidada. Só um pormenor, aquele preciosismo num jornal local, dizendo que, o deputado Dr. Luís Montenegro, foi dos poucos que estavam na Assembleia da República na 5.ª Feira Santa, quando muitos deputados saíram injustificada e antecipadamente para férias de Páscoa. Mas, era ou não obrigação dos deputados estarem em trabalhos na Assembleia da República, mesmo na 5.ª Feira Santa? Então, é uma situação puramente normal de que, também o deputado social-democrata de Espinho estivesse naquele dia em trabalhos na Assembleia da República. Conclusão, dispensa-se o preciosismo jornalístico que quis dar muita importância ao facto do Dr. Luís Montenegro não ter faltado na 5.ª Feira Santa à sessão parlamentar (o contrário é que seria de destacar).

Nunca quis avaliar o trabalho político do meu conterrâneo e deputado Dr. Luís Montenegro, mas isso não significa, de que eu não possa estar atento ao que ele diz e, sobretudo faz. Porquê esta retórica?

Embora não tendo entendido os motivos e o porquê da sua Nota Informativa que enviou aos militantes da Secção de Espinho, não quero deixar de destacar, nessa pedagógica missiva, algumas frases intencionais nesta contidas; doutro modo, a propósito das intervenções parlamentares do deputado Dr. Luís Montenegro, e agora desta sua iniciativa (dispensaria um pouco o tom oligárquico e paternalista) a quando da eleições para a Comissão Política Concelhia, eu terei que estabelecer algum paralelismo entre aquilo que ele diz e daquilo que faz na prática. É bom lembrar aquela metáfora: "À mulher de César não basta ser, mas terá que o parecer."

Da Nota Informativa, que também recebi, destaquei estas frases:

Escreve o deputado Dr. Luís Montenegro que "respeita integralmente a confiança que recebeu dos eleitores e dos militantes do PSD em particular... agradece o empenho leal dos militantes na ajuda à credibilização e organização do PSD... apela aos níveis mais elevados de coesão, de competência e credibilidade... quer um PSD mais unido, arrojado e arejado... entende ser bom surgirem alternativas, confrontos de posições e a assumpção de sensibilidades..."

Porque é que, quero pronunciar-me e estabelecer algumas comparações entre os discursos, as missivas e a prática

política do "meu deputado espinhense"? Simples a resposta: é essa a minha forma de poder colaborar, acrescentar e, por vezes, dar também positivo contributo (entenda-se recados) aos políticos responsáveis da coisa pública (A Humanidade é dinâmica e nunca sabemos tudo. A Vida é aprendizagem diária para todos, mesmo para os que se julgam mais eloquentes).

Pois é, depois de eu ter lido muitas sínteses das intervenções parlamentares do Dr. Luís Montenegro, de seguir o seu percurso político ascensional, de observar as suas movimentações a nível concelhio, de tentar perceber as suas ambições, também não iria ficar indiferente à atitude que ele tomou, como presidente da Mesa da Assembleia da Comissão Política Concelhia, a quando das recentes eleições concelhias social-democratas.

Dr. Luís Montenegro, como diria o Diácono do programa do Herman José: "Não havia necessidade disso". E, para mais, quando até pessoalmente me asseguraram de que, nestas eleições locais do PSD, o Dr. Luís Montenegro estaria fora de tudo às quais dissessem respeito (isto sim, estaria em consonância com a Nota Informativa que recebi eu e muitos militantes).

Pois é, para quem faz intervenções importantes na Assembleia da República, para quem quer moralizar internamente o PSD em Espinho, para quem está constantemente a afirmar na comunicação social que se preocupa muito com os interesses do Concelho, não pode agora, à última hora, e num golpe palaciano, alterar as regras do jogo eleitoral, para que uma das listas saísse claramente beneficiada. E, o Dr. Luís Montenegro é o presidente da Mesa da Assembleia e, por isso, deveria manter-se neutralmente à margem da pugna eleitoral. Não só, não o fez, como ainda fez transparecer para a opinião pública de que, o PSD local, é liderado por uma oligarquia ou sistema do tipo "nomenklatura".

Contrariamente ao que o Dr. Luís Montenegro quis dizer na Nota Informativa, a sua acção no terreno prático mostrou-se objectivamente parcialista parcial (não façam de mim um ingénio e não sou parvo) e descredibilizou o partido, tornou-o menos coeso, menos competente e evitou mesmo as tais alternativas a que se referiu por escrito.

Então, onde é que ficamos? Tanta Ética que o PSD propala e, tem os seus fieis seguidores a fazer coisas destas?

Uma coisa posso afirmar, colocaram nas minhas mãos uma "arma" que, dificilmente largarei. Sempre mostrei coerência e honestidade intelectual e, por isso, essa "arma", sempre que necessário, irá ser usada mim, contra a falta de seriedade de processos, contra a intolerância, contra a falta de ética política, contra a incompetência, etc. (a favor da comunidade onde me insiro, claro está).

Espero ser bem compreendido, óbvio do lado positivo das coisas e aguardo até que, o título que escolhi para este artigo, possa ele ajudar a uma certa pedagogia da humildade, que é muito necessária na prática da vida, quer profissional ou mesmo na política.

Escrevo este artigo de opinião, mesmo antes da deliberação do Conselho de Jurisdição do PPD-PSD que decidirá sobre a impugnação apresentada pela lista concorrente e se sentiu injustiçada pela acção do Dr. Luís Montenegro na qualidade de presidente da Mesa da Assembleia Concelhia do PSD de Espinho.

Perder ou ganhar em política, é um resultado da democracia. Mas, para mim, mais importante do que vier a ser a decisão final dos órgãos nacionais do PPD-PSD, entendo que, o que se passou nas eleições concelhias do PSD em Espinho, foi mau demais para os objectivos do partido a nível concelhio, e não só. Até porque, quem fez parte da lista do Victor de Sousa, foram militantes de base iguais aos da outra lista, boa gente disponível, afinal para irem ao encontro da Nota Informativa que lhes enviou o Dr. Luís Montenegro.

Para entrar em jogadas batoteiras, não contem comigo. Culpa de quem? Deixo-vos a pensar.

PALAVRAS À SOLTA

Pais e alunos das escolas da Mata e Manhouce que querem mais empenho dos autarcas de Santa Maria da Feira **Políticos vaiados na sessão solene do 25 de Abril**
Correio da Feira

Em Janeiro, 57 municípios estavam no limite da dívida; nas outras a folga não é grande **Um quinto das câmaras já esgotou limites de dívida**
Diário de Notícias

3,7 milhões pagos em avenças **Câmara de Lisboa contratou 1459 pessoas em 2005**
Correio da Manhã

O Campo Pequeno e noutras zonas da capital **Ainda há fossas sépticas no centro de Lisboa**
Diário de Notícias

Valor do metro quadrado aumentou 17% nos últimos quatro anos **Subida das taxas de juro não trava os preços das casas**
Jornal de Notícias

Avaliação feita pelos bancos aos apartamentos desceu 1,5%; moradias valorizaram sobretudo no Alentejo e zona Centro **Andares valem cada vez menos**
Correio da Manhã

Crianças em risco identificadas pelo tribunal no Portol **Mãe vive com sete filhos menores numa casa com 20 metros quadrados**
Jornal de Notícias

Com o encerramento de duas queijarias em Palmela **Burocracia deita fora 20 mil litros de leite (de ovelha)**
Correio da Manhã

No Centro Hospitalar Vila Real/Peso da Régua **Operada ao pé errado**
Notícias de Chaves

Nos Açores **Mãe obrigava filha a ter sexo com vizinho**
Correio da Manhã

Bispos portugueses admitem situações de "mal menor"; "Antes os látex do que o aborto" **Igreja aceita preservativo**
Correio da Manhã

Impostos **Donativos das empresas à Igreja sem benefícios fiscais**
Diário de Notícias

Com Ângelo Correia e Edson Atayde, em Junho, no Multimeios

“Conferência sobre a marca e os consumidores do futuro”

O ex-ministro da Administração Interna, Ângelo Correia, é o moderador de uma conferência sobre a marca e os consumidores do futuro que irá decorrer a 2 e 3 de Junho no centro Multimeios.

Intitulada “Branding, Marca e Consumidores do Futuro”, o evento irá contar com importantes participações internacionais e nacionais e tem por objectivo “um impacto positivo e mensurável nas preocupações sociais e culturais das marcas portuguesas”.

O conhecido publicitário Edson Atayde (Ogilvy), será um

dos muitos participantes, onde se enquadram, também, Mark Hurst (Good Experience), Kalle Lasn (Adbusters), Martin Raymond (The Future Laboratory), Jaron Roman (Yproductions), Wendy Schultz (Infinite Futures), Antonella Broglia (Saatchi&Saatchi), Mário São Vicente (BCP), Patrícia Clímaco (Bloom Consulting), Paulo de Lencastre (Universidade Católica), Paulo Pereira da Silva (Renova), Dineia Gerardo (Vista Alegre Atlantis) e Teresa Moura (ICEP).

Manuel Proença

Na ESPE

“Nós & Psicologia”

Os alunos do 3.º ano de Comunicação e do 2.º ano de Turismo da Escola Profissional de Espinho (ESPE) realizam, entre segunda e quarta-feira, uma exposição intitulada “Nós & Psicologia”.

A mostra estará patente ao público nas instalações daquele estabelecimento de ensino, na Rua 30, n.º 611, das 9 horas às 17.30 horas. Neste evento estarão expostos vários trabalhos sobre diferentes áreas da Psicologia (motivação, liderança, emoções, conflito, comunicação e gestão do tempo).

Na Laranjeira

“Bullying – Intimidação nas Escolas”

“Bullying – Intimidação nas Escolas”, é a iniciativa que o Centro Social de Paramos vai levar à Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira na quarta-feira, pelas 14 horas.

Trata-se de uma actividade promovida no âmbito do projecto “Aprender em Movimento” e que irá contar com a participação de Alexandre Ventura, do departamento de Ciências da Educação da Universidade de Aveiro e de Beatriz Pereira, do Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho.

No Casino de Espinho

Maio em grande

Está a começar a temporada dos “blockbusters” e em Espinho ela começa em grande com a sala de cinema do Casino a apresentar duas das estreias mais esperadas do ano: “Missão Impossível III”, a estrear hoje e “Código Da Vinci”, em cartaz daqui a quinze dias.

“Missão: Impossível III” é o terceiro volume de um sucesso criado em 1996 a partir da adaptação da série de televisão do final da década de 60, que apesar de ter tido um processo de pré-produção complicado, conseguiu ultrapassar os obstáculos e está pronto a estrear, a campanha de promoção está a todo o gás e ganhou ainda mais notoriedade graças ao Óscar conquistado por Philip Seymour Hoffman, que será o vilão desta película.

Com a cotação em alta na televisão onde é responsável pelas séries “A Vingadora” e “Perdidos”, o realizador JJ Abrams estreia-se aqui no cinema e promete mostrar Ethan Hunt “não só como um espião mas também como um homem”.

Os espinhenses terão oportunidade de conhecer esta nova faceta do herói, durante as duas próximas semanas, de segunda a sábado pelas 15.30 e 21.30 horas e no domingos pelas 15.30, 18 e 21.30 horas. A segunda-feira os bilhetes são mais baratos.



Fotos VÍTOR LANCHAS

Sem a azáfama de segunda-feira

Feira de terça-feira

Como estava determinado pelo regulamento municipal, a feira semanal realizou-se na terça-feira, face ao feriado de 1 de Maio que coincidiu com uma segunda-feira.

Assim, foram goradas as expectativas da Associação de Feirantes do Porto, enquanto alguns vendedores ambulantes (assim como no mercado do peixe) manifestavam (agora discretamente) o seu lamento pela “pouca adesão de

pessoas neste dia, porque o feriado poderia ‘trazer’ mais gente, como na segunda-feira seguinte à Páscoa!”

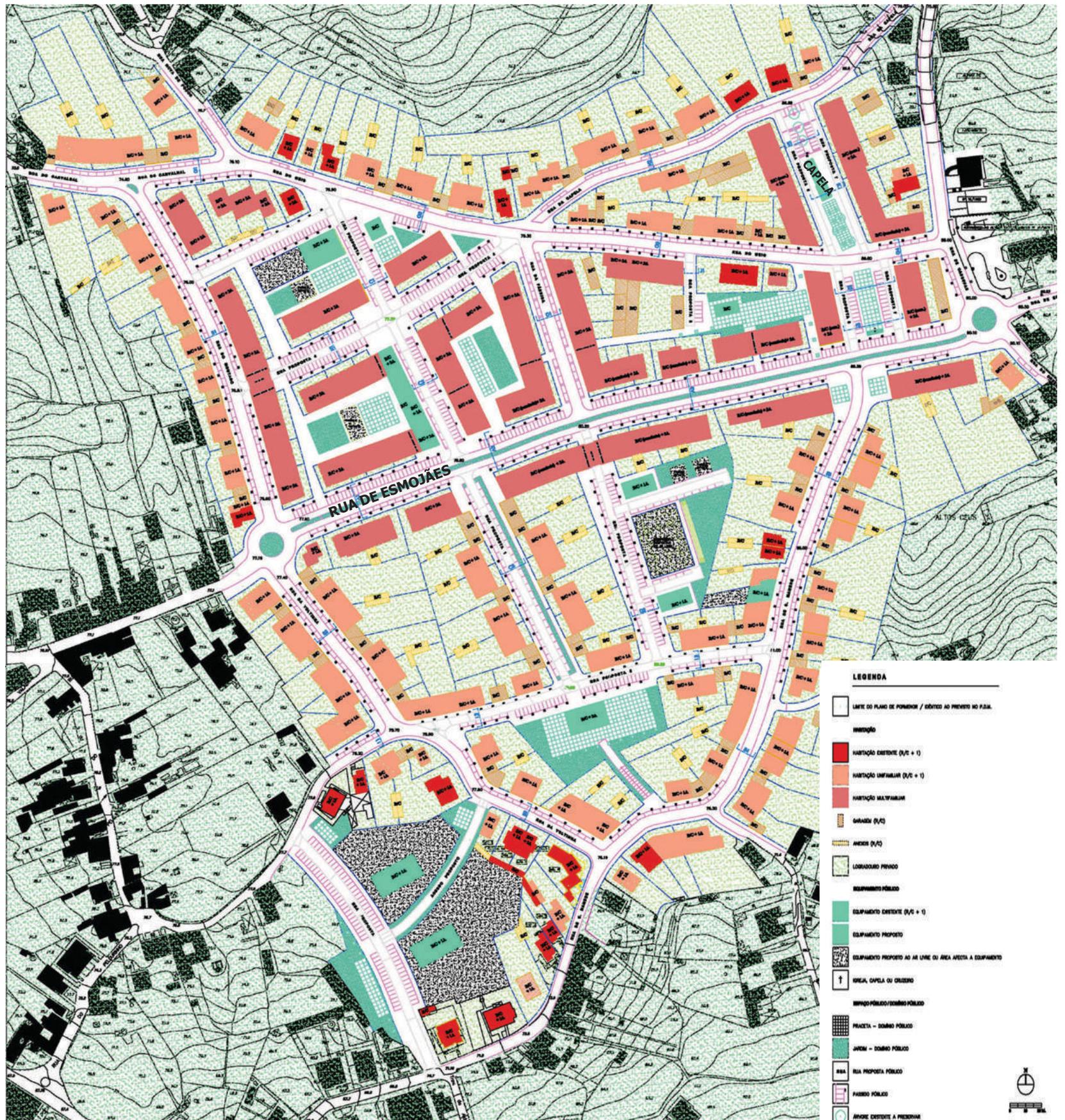
De qualquer modo, na terça-feira muitos dos feirantes também não marcaram presença, na medida em que para esse dia já tinham (como habitualmente) feiras reservadas noutras localidades.

Lúcio Alberto



Está prestes a encerrar o período de discussão pública do Plano de Pormenor do Espaço Central Secundário de Anta, um plano "ambicioso" que visa mudar a face do Lugar dos Altos-Céus, prevendo o aumento da cércea dos edifícios de habitação, novos arruamentos e a instalação de mais equipamentos, mas que deve ser implantado a médio/longo prazo.

A Junta de Freguesia tem feito o acompanhamento deste processo, procurando orientar e esclarecer os cidadãos do lugar com maior densidade populacional da freguesia.



Com aumento de cércea e novos arruamentos

Plano de Pormenor "ambicioso" para os Altos-Céus

Sandra Soares

Este plano foi elaborado e proposto pelos técnicos da Câmara, mas a Junta de Freguesia de Anta tem recebido as pessoas, procurando aperceber-se se estão ou não satisfeitas, quais as suas

reclamações e transmitindo-as à câmara, acompanhadas do parecer da própria junta, mais próxima da população e do local.

Todo este processo tem sido acompanhado pelo arquitecto Miguel Reis, membro da Assembleia Municipal e da Assembleia de Fregue-

sia de Anta, que se disponibilizou para colaborar de forma graciosa com o executivo e que, segundo o presidente da Junta, Napoleão Guerra, "tem sido uma ajuda preciosa, já que tem conhecimentos técnicos para explicar melhor às pessoas o que se passa. Se não fosse a

sua colaboração teríamos de ir de hora a hora para a câmara".

Muitas das reclamações que chegam ao executivo antense estão relacionadas com as delimitações dos terrenos definidas na planta e que nem sempre correspondem à realidade, tendo

de ser corrigidas através da apresentação de um requerimento à edilidade espinhense.

Para além destas reclamações, quem recorre à junta também procura esclarecimentos e mostra alguns receios em relação à possibilidade de ver os seus terrenos expropriados, mas os responsáveis autárquicos tranquilizam as pessoas, explicando que a Câmara não pretende actuar a curto prazo, efectuar obras, demolir casas, expropriar terrenos ou alterar ruas.

Na vertente de planeamento estratégico da revisão do PDM que se está a efectuar ficou decidido que iriam ser propostas novas





centralidades para as freguesias. Este Plano de Pormenor de Anta vem encaixar nesse objectivo permitindo a criação de uma dessas novas centralidades num local onde já existe um núcleo urbano consistente que será assim dinamizado económica e socialmente.

De uma forma geral, o que se pretende com este Plano de Pormenor é a organização do território, ou seja, definir os espaços para comércio, habitação, serviços e equipamentos. Criar novos lotes e redimensionar os existentes, para que os novos projectos, a criar após a sua aprovação, sigam as directrizes nele definidas. Assim, a sua aplicação no terreno será a médio, longo prazo.

Nova centralidade

A área abrangida pelo plano é delimitada a norte pela Rua do Meio, que passa por trás da Capela dos Altos-Céus, a poente pela Rua do Moutado e Rua da Voltinha e a nascente pela Rua de Cassufas e Rua de S. Mamede, que também define o limite a sul.

A zona tem como referência a Capela dos Altos-Céus e é atravessada pela Rua de Esmojães, que liga Espinho a Nogueira da Regedoura, apresentando um traçado irregular, praticamente sem passeios, nem baias de estacionamento e com fluxo superior à sua capacidade.

A ocupação funcional da zona é fundamentalmente de habitação, existindo, no entanto, algum comércio. A nível de equipamentos existe a Capela dos Altos-Céus e pedidos de instalação para duas colectividades distintas: o Grupo Recreativo Semente e a Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta (ASDVA).

No novo Plano de Pormenor são previstas duas novas ruas no eixo norte/sul, atravessando a Rua de Esmojães, sendo uma delas a continuação da Rua da Fábrica para sul da Rua de Esmojães. Bem como três ruas nos eixos nascente/poente, sendo duas a norte e uma a sul da Rua de Esmojães. São também propostos melhoramentos das ruas existentes, com a inclusão de passeios e, sempre que seja viável, faixas de estacionamento.

Na Rua de Esmojães, eixo principal desta nova centralidade, estão previstas duas rotundas, no cruzamento com as ruas do Moutado e Voltinha e no cruzamento junto às bombas de gasolina, apoiadas por um separador central e perfil transversal duplo para duas faixas de rodagem, com estacionamento e passeios em ambos os lados, com vista a compatibilizar o tráfego mais rápido com o trânsito local.

Esta via central será



No cruzamento das artérias da Voltinha e do Moutado com a Rua de Esmojães será criada uma rotunda

ladeada de construções de rés-do-chão mais dois e na zona a norte da mesma (até à Rua do Meio) prevê-se a constituição do núcleo urbano mais consistente, sendo quase toda a construção também de rés-do-chão mais dois.

Pretende-se ainda dar uma maior dimensão ao largo em frente à capela, reforçando um conceito de praça, com um arranjo urbanístico mais elaborado e serão im-

plantados novos equipamentos, entre outros, nos terrenos pertencentes à ASDVA e ao Grupo Cultural e Recreativo Semente.

"As pessoas ganham"

Segundo Miguel Reis, "uma das grandes novidades neste Plano de Pormenor é mesmo o aumento da cêrcea dos edifícios de habitação, o que irá permitir a

construção não apenas de habitações uni-familiares, mas de edifícios de apartamentos, com rés-de-chão e mais dois andares".

Para o presidente de Junta, Napoleão Guerra, "de uma forma geral os aspectos positivos são mais do que os negativos. O plano enquadra-se no que foi o programa eleitoral do executivo: dotar a freguesia de mais equipamentos, mais serviços, mais capacidade

construtiva. As pessoas saem a ganhar".

O autarca reconhece que "quando se trata de obras desta monta há sempre pessoas mais e menos satisfeitas, mas de uma forma geral não há descontentamento, até porque, por norma, novos arruamentos acabam por beneficiar os terrenos".

Assim, "este não é um documento perfeito, mas pelo menos já vem colocar alguma ordem na zona e, de

forma geral, beneficia as pessoas".

Para Miguel Reis, "o Plano é bastante ambicioso, pois não enquadra o existente, traça sim novos alinhamentos, novas implantações". Mas aquele que poderia ser considerado um aspecto positivo, é para os responsáveis o mais negativo do plano.

O arquitecto justifica: "Parece-nos um plano demasiado ambicioso, seria mais benéfico que algumas das medidas a tomar fossem mais ajustadas à realidade, pois um plano destes demorará anos a ser implantado no terreno. No entanto, este não é um projecto fechado e a Câmara tem sido receptiva às nossas propostas".

Aproveitando a receptividade da edilidade espinhense e a colaboração do arquitecto Miguel Reis, o executivo antense também está a preparar um documento com as suas sugestões e algumas "exigências", que pretende apresentar, relativas à revisão do PDM.

Segundo Napoleão Guerra, "entendemos que há coisas que se podem fazer em Anta, beneficiando a freguesia sem prejudicar a qualidade de vida ou ambiente. Até porque há terrenos a mão que são considerados de reserva agrícola, quando já ninguém faz agricultura e que por isso estão a monte. Sem perturbar o ambiente ou a estética urbanística isso poderia ser alterado".

Tudo isto, tendo sempre em conta os objectivos defendidos no programa eleitoral do seu executivo.



O acesso à Rua de Cassufas também será melhorado com uma rotunda a construir junto ao posto de abastecimento de gasolina

Nova peça do TPE "Cara de Fogo"

O Tucatulá – Um Festival, iniciativa da autarquia de Espinho que visava celebrar os dias da Juventude, Teatro e Dança e decorreu durante os meses de Março e Abril, encerrou com a estreia de mais um trabalho do Teatro Popular de Espinho, que subiu ao palco com grande êxito, no passado fim-de-semana.

"Cara de Fogo", baseado no texto de Marius von Mayenburg e com encenação do experiente António Paiva, apresenta-nos Kurt, um rapaz no início da puberdade que vive obcecado com o seu nascimento, de que diz recordar-se perfeitamente. É um conhecedor do fabrico de bombas artesanais, tem na sua cave um depósito com os materiais necessários e já fez diversas experiências.

Os pais têm uma vida rotineira. Interferem pouco na educação dos filhos e estão cansados um do outro. A irmã, Olga, um pouco mais velha, considera-se longe da fase de crescimento mas afirma ser "lenta", detestando o mundo dos adultos. Quanto a Paul é um jovem que começa a namorar com Olga e que Kurt não suporta. Esta é a sua história. Uma história alucinante que nos levará até às profundezas da sua mente, explorando todos seus sentimentos. No fim, tudo se transformará em fogo...

O autor deste texto, Marius von Mayenburg, é um dos nomes da nova dramaturgia alemã, fazendo parte de uma geração profundamente atenta aos problemas actuais, sem contemplicações quanto à forma de os apresentar, e que não tem já ilusões sobre paradigmas de mudança social.

Quanto ao grupo que o apresenta é sobejamente conhecido e uma referência dos espinhenses que gostam de frequentar espectáculos culturais, já que nasceu há mais de 30 anos e tem vindo a desenvolver uma actividade permanente no concelho, marcando pela regularidade e quantidade das suas produções.

No entanto, quem ainda não conhece o grupo tem agora uma oportunidade excelente de o fazer. O espectáculo volta à cena nos dois próximos fins-de-semana com o seguinte horário: sextas e sábados pelas 21.30 horas, domingos pelas 16.30 horas.

O palco do espectáculo é a casa do grupo: Auditório da Cooperativa Nascente, rua 16 n.º 1200, Espinho (no quadrante das ruas 35 e 37).

Sandra Soares

Para o Dia da Mãe no Hotel Solverde Desfile de mimos gastronómicos



Para celebrar uma data repleta de tanta afectividade como é o Dia da Mãe, o restaurante Jardim, do Hotel Solverde, apresenta no primeiro domingo de Maio um almoço repleto de carinhos e de mimos gastronómicos, que podem ser degusta-

dos com uma fantástica vista para o mar. Um entusiasmante 'buffet' de entradas enceta a ementa especialmente pensada para a ocasião: robalo em geleia com ovos recheados, cesto de gambas, rosbife com maçãs 'glacée', presunto Pata Negra com fios de ovos

e peru assado com frutos secos, entre outras iguarias.

Segue-se creme de espargos e cogumelos, que dá a vez ao bacalhau à Lagareiro, aos rolinhos de linguado gratinados ou ao cabrito assado no forno.

E porque a data é inesque-

cível, inesquecíveis são também as sobremesas: tábua de queijos nacionais, queijadinhas de Azeitão, tarde de chocolate e pão-de-ló de Alfazedeiros são apenas algumas das delícias sugeridas para esta data tão especial.



OPINIÃO CONTOS ANÕES, ACANHADAS REFLEXÕES...

Adolfo Leitão Carvalho

O que somos

Espelhei a face, rapidamente, depois de a ter embriagado com água, na tentativa estéril de eliminar as pálpebras sonolentas e sornas.

De repente, dou por mim a fixar o meu olhar nos olhos que o reflexo do espelho me devolve, e aí paro durante segundos que não conto e minutos que não noto passar. Uma só pergunta conquista a minha atenção:

"Quem sou eu?"

Não respondo, obviamente, pois esta é uma daquelas interrogações que é exigida que façamos a nós próprios nalguma altura da vida, todavia está isenta de resposta. No entanto, mesmo sabendo isto, hesito por um momento, mais curto que os segundos que não contei ou os minutos que não vi passar, e penso se haverá alguma resposta que me poderia conceder:

(...)

Parei de hesitar. Sem hesitação, regresssei à minha considerada normalidade, aquela que passei anos a fabricar, com ou sem sucesso. Bebo uns copos, fumo uns cigarritos, solto uns disparates livres de lógica ou contexto, trabalho, o meu trabalho é trocado por dinheiro, o dinheiro é gasto em comida, comida que, às vezes, lá vomito porque bebi demasiado.... Bem....o normal que eu criei. Quer dizer.... Na realidade, não devo ter sido eu que

criei esta minha normalidade. Devo confessar que copieei. Olhei para os outros.

Não gostei muito no início, mas depois vi que quase toda a gente fazia isto, então decidi juntar-me a eles e passar a ser mais um a ser normal, completamente normal.

Não é que eu goste muito de ser normal, até nem acho que isso seja muito... muito... muito... normal. Mas não quero estar sozinho naquele canto escuro, onde habita ninguém. Prefiro, talvez estupidamente, estar acompanhado com as pessoas que pouco ou nada me dizem, que até me maltratam quando menos mereço, que me ignoram quando lhes dou tudo, e que me roubam a pouca dignidade que tenho, do que ficar sozinho e por eles ser rejeitado. É que isto da rejeição tem muito que se lhe diga. As pessoas podem-nos apedrejar, agoitar, espancar, insultar, e nós, apesar de não gostarmos, toleramos. No entanto, se somos rejeitados, é tudo pior. Ser rejeitado implica que já não servimos para mais nada, e não ser útil, nem que seja para servir de chacota para os outros, não é tolerável.

Por isso, porque penso desta forma, vivo, normalmente, porque não sei, ou não quero viver de outro modo.

Quando saio à rua, respondo como toda a gente responde quando me perguntam se está tudo bem:

"Está tudo ótimo!" – Digo, normalmente

"O que é que estás a fazer?" – pergunta-me

Eu lá lhe digo e, de seguida, direciono-lhe as mesmas perguntas, pois sei que me quer falar da sua vida extraordinária.

"Comigo não podia estar melhor! – diz-me "Mudei para uma nova empresa. Deram-me carro, telemóvel, 2500 euros, mais comissões por cada cliente (...) e ainda recebi de uma tia que morreu uma herança que...."

Fico contente por saber, mas, será que levaria a mal se lhe dissesse que eu só queria mesmo saber se era feliz, sem pensar no dinheiro?

Será isto normal?

No Multimeios "Golpe a Frio"

A Sala Tempus apresenta hoje, em estreia nacional, "Golpe a Frio" enquanto que no próximo sábado decorre no Planetário mais uma sessão de astronomia, onde se abordarão os objectos interessantes visíveis durante este mês de Maio. No fim, caso o tempo o permita, os presentes poderão subir ao Observatório para ver aquilo de que falaram na sessão do Planetário.

Assim, até à próxima quarta-feira, os espinhenses poderão chorar, sorrir e dar gargalhadas com John Cusak, Billy Bob Thornton, Connie Nielsen, Oliver Platt assistindo à película realizada por Harold Ramis, onde se conta uma peculiar história de Natal.

Charlie é um advogado de causas muito duvidosas na gélida cidade de Wichita. Juntamente com o seu sócio Vic, acabou de desfalcado um mafioso local em 2 milhões de dólares. Charlie planeia fugir da cidade com Renata, que gere o clube de strip da cidade, mas à medida que a noite vai caindo e uma tempestade se avizinha, a fuga começa a tornar-se muito difícil.

Ainda na Sala Tempus continua em exibição o filme de grande formato "Em busca dos Grandes Tubarões", ao fim-de-semana e feriados a partir das 16 horas.

Entretanto, a partir das 22 horas de sábado decorre mais uma noite de astronomia, com uma sessão de planetário dedicada à análise dos objectos interessantes visíveis durante este mês de Maio.

Pouco antes das 23 horas, e se as condições atmosféricas o permitirem, os presentes poderão subir ao Observatório para "ver" alguns dos objectos falados na sessão de planetário. No caso das condições atmosféricas serem adversas à observação, esta será substituída por uma apresentação no Planetário onde se discutirão as novas descobertas relevantes na área da Astronomia.

O Planetário também continua a apresentar semanalmente três sessões: aos sábados, domingos e feriados 'A Zanga da Lua', pelas 15 horas e 'Acampar com as Estrelas', pelas 17 horas; apenas aos domingos e feriados, pelas 16 horas é exibido 'Hubble, 15 anos de Descobertas'.

Na galeria está patente "25 Abril: Memória e Projecto de um Tempo Recente", exposição alusiva à Revolução de Abril em que se procura evocar de forma cronológica os eventos mais significativos das décadas de 60 e 70 do século XX, e dar uma imagem, quer da iconografia, quer da imprensa que marcou essa época.

Sandra Soares

vende-se esmoriz

t2 novos e prontos habitar
localizado em zona das escolas
mensalidade desde 242,19 €
visite andar modelo

cgr
mediação imobiliária
AMI 1817

Feira | Rua Gilberta Paiva, 9
256 374 883 | 962 405 515

vende-se mozelos

apartamentos novos
com electrodomésticos e arrumos
t3 desde 257,81€/mês
t2 desde 231,25€/mês

cgr
mediação imobiliária
AMI 1817

Feira | Rua Gilberta Paiva, 9
256 374 883 | 963 232 235

CLINICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA

Acordos : ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21

Rui Martins prepara-se para 24 horas seguidas na condução de um kart, entre 24 e 25 de Junho



Tentativa de recorde mundial na Nave Polivalente

Sob a égide da Wold Guinness Records, Rui Martins irá desafiar os limites da resistência numa pista especialmente montada para o efeito na Nave Polivalente de Espinho. O piloto (e actor) espinhense Rui Martins treina-se diariamente com várias sessões de indoor karting e, no mínimo, quatro horas de ginásio, para assegurar a melhor forma física (e psicológica) possível para tão longa e árdua missão.

Rui Martins vai tentar bater o recorde mundial de kart, conduzindo 24 horas consecutivas, entre os dias 24 e 25 de Junho, na Nave Polivalente de Espinho, com o apoio da Câmara Municipal de Espinho e os patrocinadores de Fama Concepts, Itaka, Nektive Multimédia, Sodikart e Sparco.

"Uma prova de desgaste intenso, mas profundamente compensador para o espírito de solidariedade de que se reveste o evento", dado que a receita proveniente da adesão dos espectadores será revertida para instituições humanitárias:

Cerciespinho, Fundação do Gil, Abraço e associações de apoio às vítimas de acidentes rodoviários

Entretanto, "por uma questão de princípio ético e pessoal", Rui Martins optou por se desvincular da colaboração que até então tem prestado regularmente ao Indoor Karting de Espinho, abraçando em toda a dimensão esta dupla causa: recorde mundial de 24 horas em karting e solidariedade social.

Por enquanto, os interessados poderão admirar no Posto de Turismo de Espinho (localizado no edifício da sede da Junta de Freguesia de Espinho, na Rua 23) o kart expressamente concebido para esta importante realização agendada "para um fim-de-semana inesquecível" na Nave Polivalente.

Acresce que "o grande evento será abrihantado por um extenso e aliciante programa de animação, com espectáculos musicais e bares de serviço, porque... as 24 horas vão ser longas! E o recorde está a pouco menos de dois meses..."



1.º Rally Paper Força Espinho

Boa disposição

Foi num espírito de grande desportivismo e camaradagem que decorreu o 1.º Rally Paper "Força Espinho".

A tarde do feriado do 1.º de Maio foi o pretexto para este evento cultural e desportivo, onde a boa disposição e o convívio entre todos pesou muito mais do que o aspecto meramente competitivo.

Assim, para além das perguntas de cultura geral e de todas as outras dirigidas à perspicácia e observação dos participantes, várias foram as provas que os concorrentes tiveram de superar, baseadas nos jogos tradicionais, como a prova da farinha, o jogo da malha, o arco e as corridas de sacos.

Seguiu-se, no final, um lanche-convívio, que se prolongou pela tarde dentro, onde foram divulgadas as classificações e entregues os respectivos prémios.

Os concorrentes "Maré Viva", "Os Oliveiras" e "Sei Lá" ocuparam as primeiras posições.

O prémio para o carro mais bem decorado foi entregue, *ex aequo*, às equipas "Garrações Team" e "Eu e Eles a Malhar", esta última em representação do Rancho de S. Tiago de Silvalde, uma das colectividades que marcou presença, enquanto "As Doces" obtiveram o galardão para a melhor equipa feminina.

Pelo entusiasmo demonstrado por todos, num acontecimento que superou as



expectativas dos concorrentes e da própria organização, ficou desde já a promessa de um segundo Rally Paper, a realizar provavelmente ainda este ano.

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31

R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:

SAMS/QUADROS

ACASA * CGD * ADSE * PSP * SIM

ALLIANZ * AXA * ZURICH

Centro de Espinho

VENDO

T4 (Av.ª 24, n.º 805) - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 (Rua 31, n.º 459) - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

Contacto: 91 959 12 94

Associação de Pais dos Alunos da Escola EB1 de Guetim

Vai realizar no próximo Domingo, dia 7 de Maio, uma *feirinha*, a partir das 15 horas.

Comparece no local e participa

Douro azul no ISESP

Parceria de sucesso

O curso de turismo do ISESP tem tido grande sucesso, muito por culpa das parcerias mantidas com diferentes entidades de que a Douro Azul, empresa ligada ao turismo fluvial, é um exemplo. Foi esse exemplo de sucesso que alguns alunos ficaram a conhecer melhor num colóquio.

Sandra Soares

O Instituto Superior de Espinho (ISESP) é uma instituição de Ensino Superior Particular e Cooperativo, oficialmente criada em 1999 e a sua criação enquadra-se numa política educativa destinada a dotar o concelho de Espinho e a região circundante com uma estrutura vertical de ensino capaz de corresponder às expectativas de um elevado número de estudantes do ensino secundário, geral e técnico-profissional.

A escola pretende formar profissionais de qualidade em três áreas distintas: Comunicação Empresarial; Contabilidade e Informática; Gestão Hoteleira.

ra. Esta última é uma vertente de grande sucesso na instituição de ensino até pela região onde a mesma se enquadra.

Mas para que os objectivos da escola se concretizem, isto é, os alunos venham a ser bons profissionais, com carreiras de sucesso, o ISESP aposta fortemente em parcerias com diversas empresas que lhe permitam oferecer aos alunos uma vertente prática, essencial à sua formação.

É neste âmbito que surge a ligação com a Douro Azul, empresa da área do turismo fluvial que se tem vindo a expandir em proporção ao aumento de importância do turismo no Rio Douro, onde esta empresa se encontra primordialmente instalada. E o crescimento verifica-



do é enorme, em 2005 foram cerca de 200 mil os turistas a usufruírem das belezas das paisagens durienses a partir do rio.

Foi para dar conta deste crescimento, mas também do sucesso dos jovens alunos e ex-alunos do ISESP que se encontram a estagiar e, em alguns casos, ficaram a trabalhar na Douro Azul que Pedro Negrão, director de recursos operacionais da empresa, se deslocou até às instalações do ISESP, na Rua 36, para conversar um pouco com os alunos do curso de turismo. Esta empresa tem uma oferta variada de passeios de barco no Rio Douro (de algumas horas, um dia ou uma semana), mas também cruzeiros no Algarve, o helicóptero que faz viagens de turismo e algumas novidades, como sejam os passeios temáticos: 'Fitness in Rio', 'Jazz in Rio' e 'História in Rio' com a colaboração de José Hermano Saraiva.

Devido à oferta diversificada a empresa tem grande necessidade de profissionais qualificados, preparados para receberem as pessoas, nomeadamente estrangeiros, e organizarem diferentes actividades.

Neste sentido, a antiga parceria com o ISESP é vantajosa para as duas instituições uma vez que, como o representante da Douro Azul reconhece, a um grande falta de profissionais formados na área do turismo.

No fim do colóquio, os jovens alunos ficaram com a certeza da pertinência do seu curso num país cada vez mais virado para o turismo e numa região (Costa Verde e Área Metropolitana do Porto) que tem cada vez mais e melhor oferta nesta área.



OPINIÃO

DEFESA DO CONSUMIDOR

Mário Frota*

O livro de reclamações: instrumento de valia ou inutilidade a abater?

O livro de reclamações foi vedeta no princípio do ano por ter entrado em vigor o diploma legal que ampliava a sua existência a domínios que outrora o não conheciam.

A lei tem buracos. Que não foram colmatados. Apesar de alertado o legislador.

A lei tem contradições que não podem ser superadas por uma operação interpretativa.

A lei ignora que havia domínios onde se exigia já o livro e que não foram considerados num dos seus anexos, como é o caso dos parques infantis ou das auto-estradas com portagens reais ou virtuais.

A lei exige o livro para um sem número de actividades de prestação de serviços inseridos em conjuntos comerciais, mas dispensa-a, ao que parece, se tais empresas desenvolverem a sua actividade fora de um tal ambiente.

A lei olvida – em momento em que tanto de fala de “choque tecnológico” – o recurso à *internet* para actividades de uma determinada expressão ou ainda para o comércio electrónico (comércio e), que deveria do mesmo passo ser contemplado, como em relação às comunicações electrónicas que se socorram das t.i. (tecnologias da informação).

Um nunca mais acabar de falhas a recomendar que o legislador seja mais prudente – e mais sábio – ao legislar. Dúvidas subsistem um pouco por toda a parte.

Há quem pergunte se as bancas dos mercados devem ter ou não livros de reclamações. E a resposta parece óbvia. Não se trata de estabelecimentos comerciais enquanto tal e, por isso, não têm obviamente o dever legal de o ter.

Já os mercados devem ter, já que propriedade e sob a gestão dos municípios. E os municípios não estão isentos da obrigatoriedade dos livros impostos na administração

pública – central, regional (desconcentrada) e local.

Lamentam-se alguns agentes económicos porque consumidores há que exigem o livro “*por dá cá aquela palha...*”

Pouco importa. Faculta-se lhes o livro. Os seus registos revelá-los-ão. Mostrarão o nível dos consumidores. O seu grau de ignorância. Ou de inadequação. Com a garantia de que os dislates não trarão consequências de qualquer ordem ao operador económico.

Já que as autoridades indeferirão limiamente as reclamações insubsistentes, infundadas ou incongruentes.

Mas há um aspecto que nos preocupa: os consumidores ainda se não habituaram ao livro. E dão-nos, em regra, conta de factos que deviam ser levados ao livro de reclamações.

Independentemente do recurso às instituições de consumidores, importa que se dê uso aos livros sempre que as circunstâncias o imponham. Será estulto deixar passar em claro a possibilidade de usar o livro, mas disparar, depois, em todas as direcções, no que toca às reclamações perante comportamentos lesivos do estatuto de cada um e todos.

Há que exigir o livro, lavar nele os protestos que as circunstâncias reclamarem e acompanhar a intervenção das autoridades.

O livro de reclamações não é uma inutilidade a proscrever. É uma preciosidade a preservar.

* presidente da APDC – Direito do Consumo

Vende-se

T3 - 1.º andar - Rua 43

Óptimo estado de conservação
85.000 euros

Tlm. 937 205 989

Aluga-se

APARTAMENTO T4

INDEPENDENTE * NO CENTRO DE ESPINHO

ESTABELECIMENTO/ARMAZÉM

C/ 100 m2 + 60 m2 DE CAVE AO NÍVEL DA RUA

Vende-se

LOTE DE TERRENO

C/ 550 m2, PARA VIVENDA DE 4 FRENTES

Contactar: 91 959 12 94

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: **Rua 22 (Junto à Câmara)**
Telef. 227344909

II Divisão - Série B

Resultados

Sp. Espinho-Al. Lordelo	3-0
Pedras Rubras-FC Porto B	0-2
Esmoriz-Sanjoanense	2-1
Fiães-Pontassolense	1-0
Lousada-Dragões Sand.	1-0
Paredes-Marítimo B	0-0
Folgaram: Infesta e Ribeira Brava	

Próxima jornada (última)

Al. Lordelo-Infesta
FC Porto B-Sp. Espinho
Sanjoanense-Rib. Brava
Pontassolense-Esmoriz
D. Sandinenses-Fiães
Marítimo B-Lousada
Folgam o
Paredes e o Pedras Rubras

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
Lousada	50	25	15	5	5	38-21
Sp. Espinho	46	25	12	10	3	31-16
D. Sandinenses	42	25	12	6	7	37-23
Paredes	39	26	11	6	9	33-31
Infesta	38	25	10	8	7	32-32
FC Porto B	37	25	10	7	8	28-27
Rib. Brava	35	25	9	8	8	28-31
Esmoriz	34	25	9	7	9	31-32
Marítimo B	31	25	9	4	12	33-33
Fiães	30	25	7	9	9	29-30
Pontassolense	29	25	9	2	14	32-31
Al. Lordelo	28	25	7	7	11	26-39
Pedras Rubras	25	26	7	4	15	20-37
Sanjoanense	19	25	4	7	14	23-38



desporto

Foto VÍTOR LANCHÁ

Apesar da vitória Adeus ao primeiro lugar... e à subida!

O Sporting Clube de Espinho ficou arredado do primeiro lugar da II Divisão, Série B já que o Lousada, venceu em sua casa a equipa dos Dragões Sandinenses, mantendo, assim a vantagem de quatro pontos sobre os 'tigres', alcançada na semana passada com a derrota dos espinhenses em S. Mamede Infesta.

Manuel Proença

Ao jogo disputado no domingo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas faltou-lhe algum condimento e do qual terá, certamente, responsabilidades o conjunto de Lordelo. Os Aliados apresentaram uma estrutura defensiva e eficaz na anulação das pedras ofensivas do Sporting de Espinho. Foi a disciplina táctica posta em campo pelos pupilos de Vítor Pereira e, sobretudo a paciência, acabaram por dar proveitosos frutos – os três golos – à equipa da casa.

O jogo foi muito pouco bonito, mas notou-se, desde logo um abnegado empenho dos alvi-

negros, na procura da vitória. Com um sistema táctico muito idêntico ao habitual e com um reforço defensivo, a equipa espinhense desde muito cedo que assumiu o comando do encontro.

Sem euforias, o Sporting de Espinho foi procurando, na frente, alguma brecha deixada em aberto pelo seu adversário. E isso foi conseguido aos 21 minutos, quando o brasileiro, Denilson, rasgou um passe para o corredor central onde apareceu Carlos Manuel, isolado, a fazer o 1-0.

Com este golo os espinhenses não perderam a sua postura e souberam manter o seu jogo calculista e de paciência até ao final da primeira parte.

No segundo tempo, Soares dos Reis colocou em jogo Beré e Vítor Pereira viu-se confrontado com a lesão de Micas.

Os forasteiros apareceram mais atrevidos, mas sem soluções para desequilibrar a defensiva alvi-negra.

Foi então que o brasileiro, Denilson, teve um rasgo de inspiração e com um pontapé de longe, fez um grande golo – um 'chapéu' ao guarda-redes, Miguel Matos, que se encontrava demasiado adiantado na sua grande área.

A partir daqui tudo se tornou bem mais fácil para o Sporting de Espinho e a entrada de Carlos André veio dar outra dinâmica e outra velocidade ao

contra-ataque espinhense. Aliás, num desses contra-ataques e fruto da velocidade de Carlos André, o lateral-esquerdo dos Aliados de Lordelo, Kipulo, foi obrigado a cometer uma falta, quando o avançado do Sporting de Espinho já só tinha pela frente o guarda-redes, o que motivou a expulsão do defesa.

O terceiro tento acabou por aparecer já em tempo de compensação e foi apontado por Carlos André, a um passe, novamente de Denilson.

**Sp. Espinho, 3
Aliados de Lordelo, 0**

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Vi-

olas.

Árbitro: João Henriques (Coimbra).

Árbitros assistentes: Luís Henriques e Paulo Santos.

Ao intervalo: 1-0.
Sporting de Espinho – Mário Felgueiras; Rufino, Correia, Paulo Rola e Micas; Amorim, Magano e Casquilha (cap.); André Cunha, Carlos Manuel e Denilson.

Substituições: Micas por Ricardo Correia (54), Magano por Nelson (68) e Carlos Manuel por Carlos André (82).

Não utilizados: Tó Ferreira, Álvaro, Zenha e Joel.

Treinador: Vítor Pereira.
Aliados de Lordelo – Miguel Matos; Evaldo, Re-

nato, Sandro e Kipulo; Machado (cap.), Pedro Oliveira e Toni; Rui Gonçalves, Magalhães e Bezu.

Substituições: Machado por Beré (ao intervalo), Magalhães por Ruisinho (60) e Bezu por Bruno (73).

Não utilizados: Norinho, Lalas, Cláudio e Carlitos.

Treinador: Soares dos Reis.

Disciplina: cartão amarelo a Magano (55) e Amorim (64); Toni (58) e Rui Gonçalves (83). Cartão vermelho a Kipulo (86).

Marcadores: 1-0, por Carlos Manuel (21); 2-0, por Denilson (57); 3-0, por Carlos André (90+3).



Foto VÍTOR LANCHÁ

Flashes

Até o árbitro (equipado de amarelo) ficou baralhado! Seria intenção do jogador espinhense, André Cunha, fintar um colega de equipa, o capitão, Casquilha? Pura ilusão óptica (e só isso, dado que um adversário estava encoberto)!

I LIGA

Resultados

Nacional-Boavista	1-0
Benfica-V. Setúbal	1-0
Marítimo-P. Ferreira	1-1
Belenenses-Académica	0-0
Sp. Braga-Gil Vicente	1-1
Rio Ave-Sporting	1-3
Naval-U. Leiria	0-2
E. Amadora-Penafiel	1-0
FC Porto-V. Guimarães	3-1

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
FC Porto	78	33	24	6	3	53-15
Sporting	69	33	21	6	6	49-24
Benfica	67	33	20	7	6	50-26
Sp. Braga	58	33	17	7	9	38-21
Nacional	51	33	14	9	10	39-31
Boavista	49	33	12	13	8	36-28
V. Setúbal	45	33	14	3	16	27-32
U. Leiria	44	33	12	8	13	39-40
Marítimo	43	33	10	13	10	36-35
E. Amadora	42	33	11	9	13	30-33
Belenenses	39	33	11	6	16	40-41
P. Ferreira	39	33	10	9	14	35-48
Académica	38	33	10	8	15	35-46
Gil Vicente	37	33	10	7	16	36-42
Naval	36	33	10	6	17	34-48
Rio Ave	34	33	8	10	15	32-48
V. Guimarães	34	33	8	10	15	28-40
Penafiel	15	33	2	9	22	21-60

Próxima jornada (última)

P. Ferreira-Benfica
Boavista-FC Porto
Sporting-Sp. Braga
Académica-Marítimo
U. Leiria-Rio Ave
Gil Vicente-Belenenses
V. Setúbal-Nacional
Penafiel-Naval
V. Guimarães-E. Amadora

LIGA DE HONRA

Resultados

Beira-Mar-Vizela	3-0
Olhanense-Ovarense	4-0
Varzim-Santa Clara	1-0
Moreirense-Feirense	1-0
Desp. Chaves-Maia	2-0
Portimonense-Sp. Covilhã	0-0
Desp. Aves-Marco	2-0
Barreirense-Estoril	0-0
Gondomar-Leixões	0-0

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
Beira-Mar	68	33	18	14	1	44-16
Desp. Aves	63	33	18	9	6	46-29
Leixões	59	33	16	11	6	45-18
Varzim	52	33	13	13	7	47-38
Gondomar	51	33	14	9	10	56-40
Olhanense	51	33	13	12	8	41-28
Santa Clara	50	33	13	11	9	45-32
Desp. Chaves	49	33	13	10	10	35-31
Estoril	44	33	11	11	11	43-42
Portimonense	42	33	10	12	11	36-36
Feirense	41	33	11	8	14	43-44
Sp. Covilhã	41	33	10	11	12	32-37
Vizela	41	33	10	11	12	41-48
Moreirense	36	32	9	9	14	29-37
Barreirense	35	33	8	11	14	30-39
Marco	28	33	7	7	19	32-63
Maia	24	33	6	6	21	30-63
Ovarense	22	32	5	7	20	34-68

Próxima jornada (última)

Ovarense-Beira-Mar
Maia-Moreirense
Estoril-Aves
Stª Clara-Olhanense
Feirense-Varzim
Vizela-Gondomar
Covilhã-Chaves
Marco-Portimonense
Leixões-Barreirense

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 19/2006 de 07/05/2006. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Sporting-Braga	X
2. P. Ferreira-Benfica	2
3. Setúbal-Nacional	X
4. U. Leiria-Rio Ave	1
5. Académica-Marítimo	2
6. Gil Vicente-Belenenses	2
7. Penafiel-Naval	X
8. Guimarães-E. Amadora	1
9. Estoril-Aves	1
10. Santa Clara-Olhanense	1
11. Feirense-Varzim	X
12. Valência-A. Madrid	2
13. Barcelona-Espanhol	1



Os infantis/A do Sporting de Espinho receberam e (con)venceram (no sábado) os miúdos do Canedo

Título distrital escapa-se aos iniciados do Sp. Espinho

Juniores cedem inesperado empate na Gafanha

Inesperadamente, os juniores do SC Espinho "perderam" dois pontos na deslocação ao Gafanha. Apesar desta escorregadela, os "tigres" lideram a prova, tendo, agora, pela frente, a recepção ao Lourosa, actualmente no terceiro lugar e a seis pontos de distância.

O SC Espinho quebrou a série de vitórias que detinha no campeonato distrital. Os espinhenses entraram mal na partida com o Gafanha, no reduto deste, e só não foram para o intervalo a perder por manifestos deméritos dos locais.

A segunda parte praticamente começou com o golo do Gafanha e, então, sim, o SC Espinho "acordou". Mas pelo que se viu em campo terá "acor-

dado" tarde. Os espinhenses ainda empataram, com golo de Guimarães, e só não se colocaram em vantagem por algum infortúnio.

Apesar da goleada sofrida na jornada anterior em Anadia - derrota por 7-1 - o Gafanha "limpou" a sua imagem na recepção ao SC Espinho, líder do campeonato, provando que tem equipa para fazer melhor. Fê-lo contra os espinhenses!



Apesar de tudo, o ponto colhido deixa os espinhenses na liderança da prova, com três pontos de avanço para a Sanjoanense, que ainda tem um jogo por realizar. Agora, segue-se a recepção ao Lourosa, actualmente na terceira posição e a seis pontos de distância.

A jogar na II Divisão, a equipa B de juvenis voltou a revelar a sua superioridade no jogo com o vizinho Esmoriz.

No embate referente à primeira volta, a equipa orientada por Francisco Mascarenhas perdera em casa por 1-2. Desta feita, a exibição e o resultado conseguidos foram nitidamente melhores, com o SC Espinho a vencer em Esmoriz por 1-4.

A liderança isolada da prova é dos jovens "tigres".

A equipa A de iniciados hipotecou, em definitivo, as suas esperanças quanto à conquista do título distrital. A derrota caseira com o Estarreja aniquilou todas as esperanças, dado que, agora, há um atraso de oito pontos para o primeiro lugar. A matemática ainda permite "al-

guma coisa mais", mas a realidade dos factos... não.

O Estarreja foi para o intervalo a vencer por 0-2. Os "tigres" tentaram recuperar, mas a maior valia física dos estarrejenses foi implacável. O SC Espinho reduziu quando já decorriam os descontos.

Os infantis/A do SC Espinho permanecem invictos nesta temporada. Nova vitória no passado sábado e nova goleada e a liderança faz-se com 12 pontos de avanço para o segundo classificado.

Os infantis/B perderam em casa com o Arrifanense, o mesmo tendo sucedido às escolas/B na recepção ao Gafanha.

As escolas/A fizeram o mesmo que os infantis/A - venceram e golearam.

Resultados

Escolas/A	
SC Espinho-Relâmpago, 5-2	
Escolas/B	
SC Espinho-Gafanha	1-5
Infantis/B	
SC Espinho-Arrifanense	1-3

Infantis/A

SC Espinho-Canedo 5-2

Juniores

Gafanha-SC Espinho 1-1

Iniciados/A

SC Espinho-Estarreja 1-2

Juvenis/B

Esmoriz-SC Espinho 1-4

Próximos jogos

Sábado

Escolas/B

Paços Brandão-SC Espinho 10h15

Escolas/A

Paivense-SC Espinho 10h30

Infantis/B

Milheiroense-SC Espinho 14h30

Infantis/A

Relâmpago-SC Espinho 14h30

Juniores

SC Espinho-Lourosa 16h00

Domingo

Juvenis/B

SC Espinho-Paivense 9h00

Iniciados/B

SC Espinho-Milheiroense 11h00

Iniciados/A

Arrifanense-SC Espinho 10h30



Os Estrelas Vermelhas levaram a melhor sobre 'Os Canários'

Futebol popular

Quinta de Paramos e Corredoura campeões

Começaram já este fim-de-semana os festejos na II Divisão e III Divisão pelos títulos e subidas de escalão. A uma jornada do fim do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, o Quinta de Paramos festejou a conquista do título da II Divisão e a consequente subida de escalão, bem como o Corredoura, na III Divisão.

A Associação Desportiva de Guetim, segundo classificado na III Divisão, também garantiu a promoção, mesmo folgando na próxima jornada.

Na II Divisão, a luta pela subida está entre o Desportivo da Ponte de Anta e a Juventude dos Outeiros,

embora com vantagem para os antenses que têm mais dois pontos.

Quanto a descidas de escalão, o Bairro da Ponte de Anta ainda mantém esperanças quanto á manutenção na II Divisão, enquanto 'Os Canários' é certo que irão jogar, na próxima época, na III Divisão.

Na I Divisão ainda está tudo em aberto no que respeita a descidas, estando quatro equipas na luta - Associação de Esmojães, Rio Largo, Águias de Anta e Grupo Desportivo da Idanha. Os Magos de Anta e os Leões Bairristas mantêm-se na luta pelo título, com vantagem de dois pontos para a equipa do Bairro Piscatório.

I Divisão

Cantinho-Cruzeiro	0-1
Ass. Esmojães-GD Idanha	3-0
Magos-Leões Bairristas	1-3
Águias Paramos-Império	1-3
Rio Largo-Águias Anta	2-0

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Leões	17	12	3	2	33-19	39
Magos	17	11	4	2	28-19	37
Cantinho	17	8	5	4	30-20	29
Águias Paramos	17	6	7	4	24-21	25
Império	17	6	4	7	21-25	22
Cruzeiro	17	6	3	8	21-24	21
Ass. Esmojães	17	5	2	10	28-31	17
Rio Largo	17	4	4	9	20-24	16
Águias Anta	17	5	1	11	19-30	16
GD Idanha	17	4	3	10	26-37	15

Próxima jornada

GD Idanha-Leões Bairristas (Guetim/sábado/16h)
Rio Largo-Ass. Esmojães (Rio Largo/sábado/16h)
Águias Anta-Águias Paramos (Idanha/sábado/16h)
Magos-Cantinho (Cassufas/sábado/16h)
Império-Cruzeiro (Cassufas/domingo/10h)

II Divisão

Est. Vermelhas-Os Canários	2-0
Novasemente-Qt. Paramos	4-3
Lomba Paramos-GD Outeiros	2-0
Desp. P. Anta-Bairro P. Anta	2-1
Juv. Outeiros-Aldeia Nova	2-0

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Qt. Paramos	17	10	4	3	37-21	34
Desp. P. Anta	17	9	4	4	29-20	31
Juv. Outeiros	17	9	2	6	37-32	29
Lomba Paramos	17	7	6	4	27-26	27
Est. Vermelhas	17	7	3	7	22-21	24
GD Outeiros	17	7	1	9	22-21	22

Novasemente	17	5	6	6	22-18	21
Aldeia Nova	17	5	5	7	21-30	20
Bairro P. Anta	17	4	5	8	24-31	17
Os Canários	17	2	4	11	26-47	10

Próxima jornada

Qt. Paramos-Aldeia Nova (Paramos/domingo/10h)
Bairro P. Anta-Novasemente (Rio Largo/domingo/10h)
GD Outeiros-Juv. Outeiros (Silvalde/domingo/10h)
Os Canários-Desp. P. Anta (Guetim/domingo/10h)
Est. Vermelhas-Lomba Paramos (Silvalde/sábado/15h)

III Divisão

Corredoura-Corga Silvalde	2-1
Desp. Regresso-Est. P. Anta	2-4
AD Guetim-Juv. Estrada	4-1
Morgados-Est. Divisão	0-3
Folgaou o GD Ronda	

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Corredoura	15	10	2	3	31-15	32
AD Guetim	16	10	2	4	33-19	32
Est. P. Anta	15	8	4	3	35-22	28
Corga Silvalde	15	8	1	6	36-23	25
Desp. Regresso	15	7	1	7	27-31	22
Est. Divisão	15	5	4	6	21-26	19
Juv. Estrada	15	3	4	8	22-31	13
Morgados	15	3	2	10	14-32	11
GD Ronda	15	2	4	9	13-33	10

Próxima jornada

Corredoura-Est. Divisão (Paramos/sábado/17h)
Juv. Estrada-Corga Silvalde (Paramos/sábado/15h)
Desp. Regresso-GD Ronda (Silvalde/sábado/17h)
Est. P. Anta-Morgados (Zona/domingo/10h)
Folga a AD Guetim

Manuel Proença

Almoço no domingo

Magos de Anta em festa

Para comemorarem os seu 34.º aniversário e uma vez que o clube foi fundado a 5 de Maio, os Magos de Anta vão organizar um Campeonato de Sueca para sócios, a realizar a partir das 21 horas da noite de amanhã, na sede do clube, no fim da qual se vão cantar os parabéns e saborear o bolo de aniversário, acompanhado de champanhe.

No domingo (e não no sábado como foi anteriormente noti-

ciado), realiza-se o habitual almoço convívio que está marcado para as 13 horas e se realiza no restaurante Flor do Paraíso, em Miramar. O almoço é antecedido de romagens aos cemitérios de S. Félix da Marinha (10 horas) e Anta (12 horas) e de uma missa solene em honra dos atletas e associados já falecidos (11 horas).

Sandra Soares

Velhas guardas da Associação de Esmojães

Quem não marca...

A equipa de velhas guardas da Associação de Esmojães foi, no passado fim-de-semana, até casa do Cucujães onde disputou mais um jogo de amizade que acabou com uma derrota por 2-0, pois quem não marca... sofre.

O jogo começou equilibrado e a Associação até criou algumas oportunidades, mas que por ineficácia dos seus avançados não conseguiu concretizar, ao contrário do Cucujães que, com alguma sorte, inaugurou o marcador mesmo em cima do apito para o intervalo.

Na segunda parte a história repetiu-se, com a agravante do domínio da Associação ter sido mais flagrante, só que acabou por ser a turma da casa a conseguir chegar novamente ao

golo, aos 65 minutos, fixando o resultado no 2-0 final.

Jogaram pelo Cucujães: Luís, Zé Rostos, Domingos, Bajiga, Paulo Zeferino, Bastos, Ramalho, Sabrosa, Sousa, Manuel Bessa, Cabral. Suplentes: Rogério, Paulo reis, Ferreira, Filipe, Justino, Carlos, Tomé, Fernando. Treinador: Duarte Gomes.

Jogaram pela Associação: Carlos Bernardes, Betinho, Zé Manuel, Teixeira, Paulo Vicente, Costinha, Abreu, Tony Lovy, Jorge Canedo, Alcino, Dino. Suplentes: Vítor Jorge, Américo Marinheiro, Américo Sousa, Marcelino Soares, Ilídio Roleta, Abel Fernandes, Ilhó, Magalhães. Treinador: Alberto Costa.

Sandra Soares

Na festa do Cruzeiro

Espaço cedido

Por lapso foi referido na nossa reportagem sobre o aniversário do Cruzeiro de Silvalde que a festa foi oferecida pelo proprietário da Quinta do Loureiro.

Efectivamente, Rocha Lou-

reiro cedeu, gratuitamente, aquele espaço ao clube silvaldense, sendo as despesas com o jantar e buffet da responsabilidade do Cruzeiro.

Manuel Proença

Hóquei em campo da Académica de Espinho

Depois de durante anos a luta pelo título de hóquei em campo ter decorrido entre a Académica de Espinho e o Ramaldense com a primeira a ficar em segundo mais vezes do que gostaria, as coisas mudaram e agora são estas das equipas que lutam com mais dificuldade embora a superioridade pareça sorrir desta feita à turma de espinho.

Poderá dizer-se que este estado de coisas é resultado de diversos factores, entre eles, as excelentes condições das instalações de alguns clubes em detrimento das de outras, situação de que são exemplo os academistas, todas as semanas de casa às costas. Tudo isto para dizer que nos dois últimos jogos disputados a turma do 'Mocho' averbou uma derrota considerada injusta por muitos, perante o Lousada e conseguiu uma suada vitória em casa do perante o

Ramaldense em jogo disputado em Lousada.

Na partida perante o Lousada, disputada em Lousada, a turma da casa com seguiu dois golos

A diferença está nas instalações...

quando se instalaram no meio campo adversário.

Apesar do massacre, o golo não chegou e acabou por prevalecer o resultado conseguido pelo Lousada ainda na primeira parte.

Na partida do feriado de segunda-feira, a turma do 'Mocho' voltou a jogar em Lousada, mas desta feita perante o Ramaldense que entrou muito bem na partida e rapidamente chegou a uma vantagem por dois golos.

Ainda na primeira parte os academistas reduziram e no início do segundo tempo Zé Catarino conseguiu o empate. Só que o Ralmaldense não se conformou e voltou a marcar, obrigando os academistas a puxarem dos galões para darem a volta ao resultado, acabando por vencer por 3-4.

Sandra Soares

Hóquei patins academista

Vitória na Marinha Grande

Próxima jornada

Ouriense-Lavra
Riba d'Ave-Académico
Valongo-AA Coimbra
Ac. Feira-Marinhense
AA Espinho-Marco

Entretanto, no passado fim-de-semana, os escalões jovens da Académica de Espinho disputarão uma série de jogos, alcançado brilhantes resultados, com destaque para os juniores que estão cada vez mais próximos de garantirem a manutenção no campeonato nacional e dos juvenis que caminham a passos largos para a conquista de um lugar nesta competição.

Os juniores academistas foram a casa do Marco que, apesar de ainda não ter um único ponto, vendeu cara a derrota, perdendo por 3-6. Os juvenis depois de terem vencido o Fânzeres por 4-2, obtiveram o esmo resultado na recepção ao Santa Cruz e foram, no feriado, a casa do Nortecoope vencer por 1-4.

Ainda no feriado iniciados e Infantis B defrontaram o Penafiel e ambas as equipas saíram vitoriosas do confronto. Os mais novos venceram por 5-1 e os mais velhos fixaram o resultado final em 8-1. Por fim, a equipa mais nova dos academistas recebeu o infante de Sagres, perdendo por 4-9.

Este fim-de-semana, as camadas mais jovens têm os seguintes jogos: juniores - AA Espinho-HC Braga (domingo, 11h15); juvenis - AA Espinho-Ola Mouriz (sábado, 15h); iniciados - AA Espinho-Carvalhos (sexta, 22h15), Vigorosa-AA Espinho (domingo, 10h); infantis A - AA Espinho-Carvalhos (sexta, 21h), Vigorosa-AA Espinho (sábado, 11h); infantis B - Alfena-AA Espinho (domingo, 15h).

Sandra Soares

Resultados

Académico-Ouriense	2-2
Riba d'Ave-Marco	7-4
Lavra-Valongo	3-0
AA Coimbra-Ac. Feira	1-6
Marinhense-AA Espinho	0-5

Depois da goleada à Académica de Coimbra, este fim-de-semana, a equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho voltou a conseguir mais uma importante vitória, desta feita em casa do Marinhense por cinco golos sem resposta.

não conseguiu os seis objectivos, muito pelo contrário.

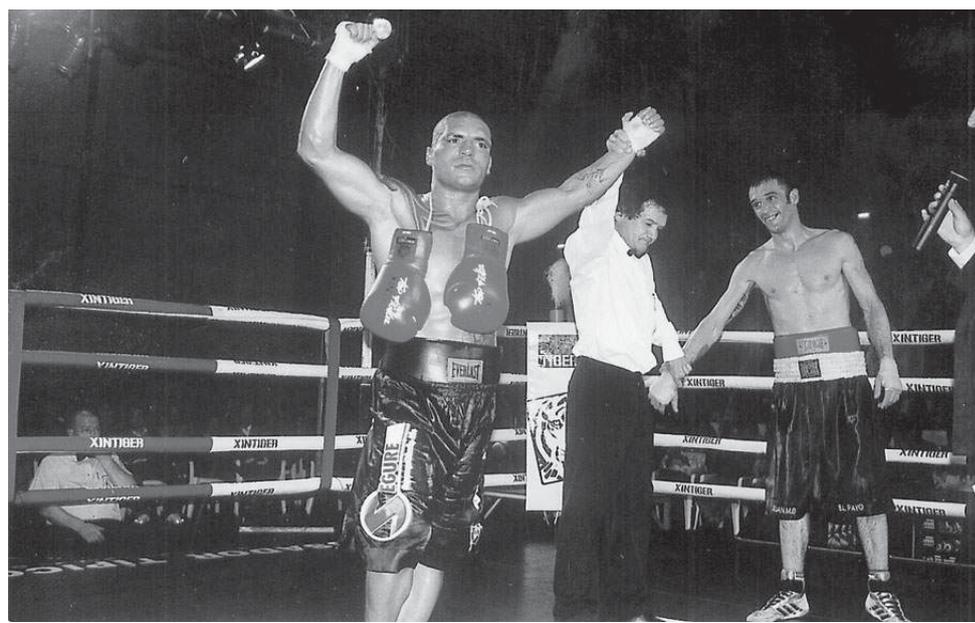
Foram os de Espinho que de forma surpreendente e depois de terem visto o seu capitão expulso conseguiram, através de Hugo Santos, três golos de rajada, alcançado a tranquilidade reforçada pelo quinto tento, de Peralta.

Este foi um resultado que pouco reflecte o que se passou dentro de campo, mas esta jornada também foi pródiga em resultados complicados que trouxeram nova animação à tabela classificativa, já que a sete jornadas do fim do campeonato, apenas cinco pontos separaram a Académica de Espinho, em sétimo lugar, do Académico (em segundo lugar) e dos lugares de subida.

Espera-se assim que a galinha preta não regressa ao balneário da Académica que, este fim-de-semana tem teoricamente a vida facilitada, já que recebe o Marco, penúltimo classificado. Recorde-se, no entanto, que, na primeira volta, os academistas perderam no Marco por 5-3.

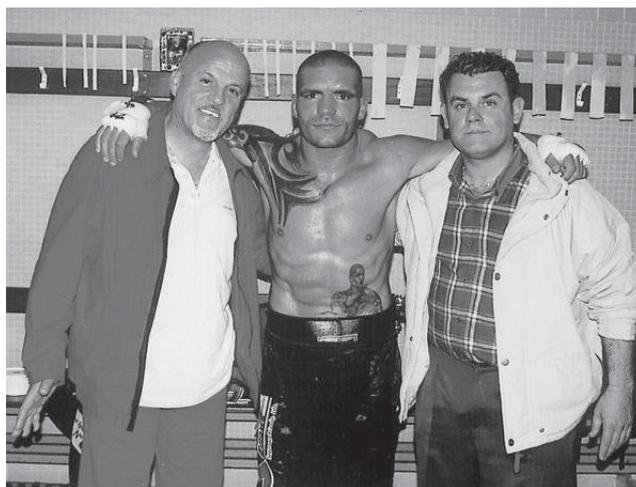
Mas apesar do resultado, os academistas não tiveram a vida facilitada, foram, isso sim, brilhantes a bloquear o jogo da equipa adversária e tiveram um securíssimo Pedro Santiago a defender tudo, incluindo duas penalidades as suas redes.

Segura na defesa, a Académica arriscou o ataque e conseguiu um precioso golo, vantagem que defendeu com unhas e dentes contra o ataque cerradíssimo da turma da casa que apesar de todos os esforços



Gala Internacional de Boxe de Matosinhos

Brilhante Vítor Sá



O espinhense Vítor Sá, saiu vitorioso (aos pontos) de mais um extraordinário combate de

boxe que decorreu no feriado de 25 de Abril, no pavilhão de Matosinhos. Vítor Sá defron-

tou um pugilista espanhol na Gala Internacional de Boxe de Matosinhos, num dos quatro combates profissionais da noite.

O campeão espinhense teve pela frente um extraordinário adversário e, por isso, o combate foi emocionante e renhido. No entanto, a grande frescura física e a preparação do atleta espinhense acabou por ditar a vitória.

Nessa noite, o portuense Jorge Jeremias acabou por dar um 'ko', em apenas 30 segundos, ao seu adversário, enquanto Nuno Cruz, conseguiu a vitória sobre o seu adversário, numa altura em que o pugilista espanhol já tinha grande vantagem de pontos, aplicando-lhe um 'ko'.

De realçar que no combate de Vítor Sá estiveram, para além do seu treinador, César Moreira, os dirigentes do Sporting Clube de Espinho, João Freitas e António Abreu.

Manuel Proença

IGREJA PENTECOSTAL SHALOM

Convite - Inauguração 6 e 7 de Maio

Dia 6 - Canidelo - 21h00

Rua da Bélgica, 2200 (em frente ao campo do Canidelo)

Dia 7 - Espinho - 20h30

Rua 6 esquina com a Rua 45 (por detrás do Café Bóia)

Orador Pr. Telinha

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

LABORATÓRIOS VÍDEO

GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Contactos: | Telem: 918 735 306 | 24 horas
962 788 407 | por dia

Acompanhe a tecnologia gravando em **DVD**

Andebol do Sp. Espinho

Só vitórias!

A jornada do fim-de-semana foi vitoriosa, mais uma vez, para os escalões de formação da secção de andebol do Sporting Clube de Espinho.

Depois de terem conseguido o título regional da I Divisão pela terceira vez consecutiva na passada semana, os atletas dos infantis do Sporting Clube de Espinho venceram, no domingo, em casa, a equipa do Feirense por 32-18.

Os espinhenses, orientados por Hugo Valente e Paulo Santos (José Valente, dirigente), em 24 Jogos realizados obtiveram 24 vitórias, faltando dois jogos para terminar o Campeonato. Os jovens campeões (João Magalhães, Rui Pereira, Rodrigo Gouveia, João Fonseca, Rui Gonçalves, Diogo Coutinho, Daan Garcia, Leandro Almeida, Bruno Gonzaga, Nelson Carvalho, Alexandre Relvas, João Pinal, Pedro Câmara, Diogo Pereira, André Colmente, André Santos e Nuno Monteiro) são o melhor ataque e a defesa menos batida e irão defrontar, no domingo, às 15.30 horas, o Alavarium, em Aveiro.

Na segunda-feira, a equipa de iniciados ((António Silva, Hugo Gomes, Filipe Meneses, Manuel Ferreira, Ricardo Duarte,

Daan Garcia, Miguel Esteves, Ivan Gonçalves, Bruno Antunes, Ivo Silva, Eduardo Portela, André Ribeiro, Sérgio Gouveia, André Sousa e Eduardo Tavares), também treinada por Hugo Valente e Paulo Santos, conseguiu, também, mais uma importante vitória em casa frente à equipa da Associação Académica de S. Mamede por 28-12 em jogo a contar para o Campeonato Nacional de Iniciados, mantendo, assim, o primeiro lugar do seu grupo, com 13 pontos.

De salientar que só o primeiro classificado de cada grupo disputará a fase concentrada que ditará o campeão nacional 2005/2006 do escalão de iniciados. Esta equipa recebe, na segunda-feira, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, pelas 21 horas, o Alavarium.

No escalão de juvenis e juniores as vitórias voltaram a sorrir aos atletas do Sporting Clube de Espinho em jogos a contar para a Taça de Encerramento da Associação de Andebol de Aveiro destes escalões, permitindo assim a estes dois escalões manterem o primeiro lugar da classificação geral.

No sábado o insólito aconteceu, com a equipa do Ílhavo a abandonar o campo de jogo ao



O Sporting de Espinho sagrou-se campeão regional pela terceira vez consecutiva em infantis

intervalo, sendo assim a vitória averbada à equipa de juvenis do Espinho.

Ao intervalo o Sporting de Espinho ganhava por 17-6. De salientar que os problemas entre Ílhavo e as restantes equipas da Associação de Andebol de Aveiro, nas quais o Sporting de Espinho se inclui, é o de serem recorrentes e comuns, facto que deveria ser suficiente para dirigentes e técnicos deste clube reflectirem sobre o seu

papel na formação de atletas/homens.

Este mesmo escalão conseguiu mais uma vitória na segunda-feira frente sobre o Águeda por 22-18 num jogo muito disputado e equilibrado.

No escalão mais velho da formação do Sporting de Espinho os juniores conseguiram no Domingo uma vitória inequívoca frente à equipa do Canelas, por 32-22, num jogo sem muita história.

Vitória (também) dos seniores

A equipa do Sporting Clube de Espinho/Granzzani Cafés venceu o Ginásio do Sul por 31-29 em encontro a contar para o Campeonato da Liga Portuguesa de Andebol, disputado no sábado, na Nave Polivalente, para a atribuição do 7.º e 8.º lugar. Os 'tigres' irão receber a equipa do Ginásio, novamente,

no derradeiro encontro, no próximo dia 13.

Os espinhenses, orientados por Ricardo Tavares, alinharam com a seguinte equipa:

Dário Fernandes e Luís Ferra (guarda-redes); Luís Isidoro, Bosko Bjelanovic (4 golos), Filipe Martins (4), João Lopes (1), Jorge Ribeiro (1), José Soares, José Veloso, Daniel Santos (8), Leonel Santos (3), Igor Araújo (5), José Pedro (4) e Rui Silva (1).

Andebol feminino da Laranjeira em sexto na I Divisão Nacional

...Resta a Taça!

O andebol feminino da Associação Desportiva Manuel Laranjeira venceu (30-18) o Benfica e Castelo Branco, na Nave Polivalente, em jogo referente à Taça de Portugal.

"Contra uma equipa da segunda divisão vencemos com naturalidade, mostrando que somos mais fortes do que mostramos na véspera contra o Colégio de Gaia, para o campeonato", observa o coordenador técnico Licínio Simões, acrescentando que "jogamos os últimos 20 minutos com três juniores!"

E quanto à I Divisão, o terceiro e decisivo confronto (na Nave Polivalente) para a atribuição dos quinto e sexto lugares, não podia ser pior... 28-32!

"Numa 1ª desastrosa defensivamente hipotecamos à partida as hipóteses de vencer este jogo. Compensamos isso com uma boa eficácia de remate e um jogo lúcido no ataque (excepto três passes para as mãos das defensoras do Colégio de Gaia que contra-atacaram sem dificuldade marcando três golos muito fáceis).

Não me lembro de chegar ao intervalo com 20 golos sofridos (16-20)!

Foi um desempenho defen-

sivo anormalmente mau.

O Colégio de Gaia esteve sempre na frente e quando nos aproximávamos no marcador a dois golos a equipa de arbitragem 'aparecia' no jogo com critérios técnicos e disciplinares muito duvidosos. Mas os árbitros não marcam golos e não defendem mal...

Na segunda parte tentamos reagir, defendemos um pouco melhor, mas o Colégio de Gaia conseguiu gerir a pequena vantagem obtida vencendo no final por quatro golos.

Terminamos o campeonato em sexto e fora de uma competição europeia."

Por seu turno, as juniores da Laranjeira também perderam (22-31), em casa, como Colégio de Gaia.

"Contra o adversário teoricamente mais forte iniciamos o jogo de forma desinibida surpreendendo um pouco o nosso adversário. aos 15 minutos vencíamos 8-7. Sem grandes explicações os 15 minutos seguintes foram desastrosos. Deixamos pura e simplesmente de marcar golos. O Colégio de Gaia aproveitou e em contra-ataque fez um parcial de 9-0! Ao intervalo perdíamos 9-19.



As iniciadas da Laranjeira prometem melhores resultados

Equilibrámos na segunda parte, vencendo então os segundos 30 minutos por um golo. Num jogo curioso, já que foi muito equilibrado em 45 minutos e desequilibrado apenas em 15, o resultado foi penalizador!"

As iniciadas da Laranjeira também lamentam o resultado (12-33) caseiro ante a

Sanjoanense.

"Resultado enganador" na opinião da equipa técnica/directiva da Laranjeira, assim argumentado:

"Contra o principal candidato à vitória no campeonato, iniciámos muito bem o encontro, tendo terminado o primeiro período a vencer por um golo de diferença, regis-

tando-se no segundo período o mesmo desfecho. Para tal contribuiu uma grande eficácia defensiva,

fruto de concentração e força de vontade, já que se jogava contra o melhor conjunto da equipa adversária.

Talvez por cansaço, ao que não terá sido alheia significa-

tiva quebra anímica, a nossa equipa começou a falhar defensivamente, tendo o adversário logrado obter só no último período 17 golos.

Ficou a imagem de melhora substancial do desempenho da equipa, que quando conseguir equilibrar os seus níveis de ansiedade vai fazer muito melhor."

Terceiro jogo do 'play-off' da Divisão A1 de voleibol

Empolgante

O pavilhão repleto de público espinhense foi, certamente, um dos grandes contributos para que a equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho conseguisse vencer, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, o Vitória de Guimarães, no terceiro encontro do 'play-off' para a disputa do título de campeão. Os 'tigres' cumpriram o desejo formulado pelo técnico, Rui Pedro Silva, no início do encontro – "um público maravilhoso e que dá uma imensa força à nossa equipa. Um pavilhão mítico e que está praticamente a desaparecer e que já deu muitos troféus, muitos títulos e muitas conquistas ao Sporting de Espinho. Esta poderá ser das últimas oportunidades para conquistarmos, aqui, neste pavilhão, um título. Seria terminar em beleza".

Foto VÍTOR LANCHÇA



Manuel Proença

Conforme as previsões não seria nada fácil a tarefa do Sporting Clube de Espinho e era obrigatório que os 'tigres' vencessem este terceiro encontro, em casa, para que se mantivessem de pé as suas aspirações – a conquista do título de campeão nacional. O seu adversário, para além de uma vitória por 3-0, trazia na bagagem uma grande motivação e um público bastante entusiasta. E com es-

tes condimentos só se poderia assistir a um grande espectáculo de voleibol.

Os espinhenses acabaram por cometer muito menos erros que no encontro anterior e isso, também veio a ser um forte contributo para que conseguissem levar a melhor sobre o seu adversário.

Um jogo combativo e extremamente equilibrado e um deslumbrante espectáculo de voleibol, carregado de emoção e com alternância de marcador, foi o resultado da forma como se



Foto VÍTOR LANCHÇA

encaixaram os sistemas tácticos de ambos os conjuntos.

Os espinhenses alcançaram a vitória no primeiro parcial, encetando uma espectacular recuperação aos 13-14. Os pupilos de Rui Pedro e Filipe Vitó chegaram ao segundo tempo técnico com uma vantagem de dois pontos. Com uma boa defesa e um bom contra-ataque, os 'tigres' venceram por 25-21.

Os dois parciais seguintes acabaram por ser favoráveis à equipa vimaranense. O terceiro 'set' acabou por ter um início verdadeiramente desastroso para os 'tigres'. Foi isso que terá pesado na derrota neste parcial. Apesar da grande recuperação encetada pelo Sporting de Espinho, os 'tigres' não conseguiram levar a melhor.

No quarto 'set' os alvi-negros estiveram muito bem no início e chegaram ao primeiro tempo técnico a vencer por 8-6. O equilíbrio continuou a ser a tônica e, por isso, o Vitória de Guimarães alcançou o segundo tempo técnico em vantagem de um ponto.

Os 'tigres' foram acertando o bloco e a defesa e passaram novamente para a frente do marcador. A alegria de jogar foi o mote para a motivação do Sporting de Espinho e, por outro lado, a desconcentração para a equipa da cidade berço. Mesmo assim, o Sporting de Espinho ainda passou por alguns calafrios. A vencer por quatro pontos de diferença, os espinhenses ficaram apenas um ponto à frente com o 21.º ponto do Guimarães. Na ponta final a postura dos pupilos de Rui Pedro

foi irrepreensível, vencendo por 25-22.

No quinto 'set' os espinhenses não encontraram grande resistência por parte do seu adversário. Mantiveram-se concentrados e utilizaram a experiência dos seus jogadores. No entanto, a alegria trazida do 'set' anterior acabou por ser contagiante, também neste último parcial.

**Sp. Espinho, 3
V. Guimarães, 2**

Terceiro jogo do 'play-off' final do Campeonato Nacional da Divisão A1 para apuramento do campeão, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Árbitros: Arnaldo Rocha e António Sobral.

Parciais: 25-21 (28m), 22-25 (32m), 21-25 (28m), 25-22 (30m) e 15-9 (15m).

Sporting de Espinho – Sandro Correia (24 pontos), Adriano Pacheco 'Estiva' (2), Fabrício Silva 'Kibinho' (13), Miguel Maia (7), João Brenha (16) e Miguel Costa (9) – seis inicial; Paulo Fonseca (libero), José Pedrosa (9), Rui Mota (6), Carlos Silveira, Bruno Gonçalves e Januário Alvar.

Treinador: Rui Pedro Silva.
Vitória de Guimarães – Hugo Gaspar (20), Daivison Silva (21), Pedro Azenha (1), Flávio Cruz (13), André Santos (14) e João Malveiro (4) – seis inicial; Eurico Peixoto (libero), Allan Cocatto (3), Diogo Frada, Fernando Ribeiro, José Pedrosa e Bruno Costa.

Treinador: Marco Queiroga.

Regional de natação

'Tigres' em sétimo

O Sporting Clube de Espinho participou, no fim-de-semana, em Anadia, no Campeonato Regional de Clubes, organizado pela Associação de Natação de Aveiro, com 14 atletas (sete femininos e sete masculinos) nos escalões de seniores, juniores, juvenis e infantis. Nesta competição todos os escalões, masculinos e femininos, contribuem individualmente para uma classificação colectiva.

Neste torneio os 'tigres' alcançaram o sétimo lugar com um total de 190 pontos (em 13 clubes participantes). Apesar da classificação por equipas não ser brilhante, em grande parte devido à ausência de três nadadores que se encontravam em representação da selecção da Associação de Natação de Aveiro – Patrícia Silva, Alexander Cardoso e Pedro Costa. Ainda assim, o Sporting de Espinho conseguiu melhorar a sua classificação relativamente ao ano passado em dois lugares.

São de realçar as participações dos nadadores Rui Aires (35 pontos), Inês Cabral (34),

Inês Freitas (31), Luís Moreira (21) que contribuíram com 121 pontos para o total de 190 pontos obtidos pelo clube.

**Espinhenses
em destaque
na selecção**

No domingo, três nadadores do Sporting Clube de Espinho representaram a selecção de Aveiro no Torneio Vale do Tejo onde estiveram em plano de destaque.

Assim, Patrícia Silva obteve o primeiro lugar nos 100 metros bruços e o quinto lugar nos 200 metros estilos. Pedro Costa alcançou por duas vezes o segundo lugar: nos 100 metros livres e 100 metros estilos. Finalmente, Alexander Cardoso ficou em quarto lugar nos 100 metros mariposa. Embora a classificação da Associação tivesse ficado pelo quinto lugar entre seis Associações participantes, os nadadores do Sporting Clube de Espinho não deixaram os seus créditos por mãos alheias.

Cervejaria

Beer and Beer – Espinho
ADMITE

Empregado/a de balcão/grill

Contactar no local: Rua 27 – n.º 81

Comparamos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

Passa-se
Estabelecimento

Rua 19 – Espinho

Telef: 22 734 07 26

«Defesa de Espinho» - 3866 - 2006-05-04

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

Edital

(1.ª publicação)

Processo n.º 1346/04.4TBESP - 2.º Juízo - Valor: 11.021,30 euros
Execução Comum para pagamento de quantia certa
Referência: Interna. PE/367/2004

Exequente: **BANIF - Banco Internacional do Funchal, S.A.**

Executados: **Leonel Ferreira da Costa e outro(s)...**

Credores Reclamantes: **José Manuel Fernandes Chumbinho e outro(s)...**

Armando Branco, Solicitador de Execução, nos autos de execução comum, que corre termos no 2.º Juízo de Tribunal da Judicial de Espinho com o n.º 1346/04.4TBESP, faz saber que, encontra-se designado o dia 29 de Maio de 2006 pelas 14.00 horas no Tribunal Judicial de Espinho sito Av.ª 24 - Palácio da Justiça, na cidade de Espinho, para abertura de propostas em carta fechada que sejam entregues até esse momento no Tribunal Judicial de Espinho, pelos interessados na compra dos bens penhorados nos presentes autos no estado em que se encontram e a seguir discriminados:

Bens penhorados: Espécie: Imóvel.

Verba 1 (única) - Prédio urbano sito na Rua 28 n.º 703, 1.º esquerdo destinado à habitação, composto por 4 assoalhadas, cozinha, 2 banhos, vestíbulo, varanda para lavandaria, varanda, um lugar de garagem e arrumos no vão do telhado, na freguesia de Espinho, concelho de Espinho, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 3282 - L e descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 00228 - L.

Valor Base: 125.000,00 euros.

Uma vez requerida a adjudicação, em comum, pelos credores reclamantes, José Manuel Fernandes Chumbinho, Maria Clara de Oliveira Pinto Chumbinho e Mário Jorge da Silva Fonseca, da verba 1 (única), pelo valor de 125.000,00 euros (cento e vinte e cinco mil euros), pelo que, o bem será entregue a quem maior preço oferecer acima de 125.000,00 euros.

O bem pertence ao executados, Leonel Ferreira da Costa e Ana Paula de Jesus Lourenço Ferreira da Costa, com sede na Rua 28, n.º 703 - 1.º Esq. - Espinho.

Nos termos do n.º 1 do art.º 897.º os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, um cheque visado, à ordem do Solicitador de Execução ou, na sua falta, da secretaria, no montante correspondente a 20% do valor base dos bens, ou garantia bancária no mesmo valor.

É depositário o Leonel Ferreira da Costa, designado nos presentes autos que mostrará os bens a quem os pretenda examinar.

Espinho em 02 de Maio de 2006

O Solicitador de Execução,

a) Armando Branco

OS NOSSOS CLASSIFICADOS**ADVOGADOS**

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef.: 227310851/2 - Fax: 227310853.

APARTAMENTO T2 no centro de Espinho, totalmente mobilado e equipado. Temporariamente ou férias. Telem: 919152140.

ALUGA-SE T1 mobilado. Tlm. 914795172.

ALUGA-SE VIVENDA tipo T2 c/ logradouro (B.º Moderno). Tlm. 934557932.

ESPINHO - T3 - Piso em lamparquet, excelentes áreas, óptima localização. Preço: 340 euros, condomínio incluído. Tel. 227340017 / 966344404 - CGR - AMI 1817.

ESCRITÓRIOS/CONSULTÓRIOS - Arrenda-se sala c/ 70m2 - Rua 20 (esq. da Rua 62). Tlm. 937190259 * 964010081.

ALUGA-SE CASA - Esmojães - Anta. Tlm. 934325886.

ALUGA-SE GARAGEM na Rua 37 - Espinho. Telef. 227341669.

OFERECE-SE

SENHORA para fazer limpezas domésticas c/ muita experiência. Tlm. 918666305.

SENHORA faz todo o tipo de arranjos de costura. E também passa a ferro. Interessados contactar com número de tlm. 916802263.

MÉDICOS

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef: 227341710.

PASSA-SE

RESTAURANTE - Zona de Espinho. Trata o próprio. Tlm. 918501089 - Telef. 227649313.

PRECISA-SE

ABERTAS INSCRIÇÕES para Multinacional em expansão em Portugal. Inscrições em www.glteam.net.

COZINHEIRO(A) para restaurante em Riomeão. Tlm: 965402120 ou 256784321.

CABELEIREIRO precisa-se. Contactar: 227340717.

JOVEM (m/f) entre 16 a 18 anos, para Restaurante "A Grelha" - Guetim (mesas). Telef: 227347316.

ADMITEM-SE JOVENS empregadas (m/f) para trabalhar durante a época balnear, em bar de praia, em Espinho. Contactar tlm. 964704292/1.

EMPREGADA e AJUDANTE de cabeleireiro (m/f). Guarda-se sigilo estando empregada. Tlm. 934581891.

EMPREGADA doméstica 3 a 4 tardes por semana. Telef. 227340385.

CONTABILIDADE - Jovem em horário pós-laboral - Paços de Brandão - Tlm. 919561707.

GESTORES DE SEGUROS - Agarra a tua oportunidade. 962028003 * 962028088.

AJUDANTE de Cozinha e Empregado de Balcão. Contactar: 227347041.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

CONSTRUÇÃO CIVIL, pintura e remodelações, serviço de pedreiro, trolha, pinturas, tectos falsos, lacagens, serviço geral, 20 anos de experiência. Preços baixos. Orçamentos grátis. Sr. Oliveira - Espinho. Tlm: 914161216.

ENCARREGO-ME DE TODO O SERVIÇO de pedreiro, trolha, pintor e saneamentos. Pequenas e grandes reformas. Com mais de 20 anos de experiência. Tlm. 916250160 (Sr. Américo).

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

TRESPASSES

PAPELARIA - BAZAR, em Paramos-Espinho. Av.ª Central Sul n.º 1359. Bom preço. Telef: 227313887 - Tlm: 918372517.

VENDE-SE

VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHO - T3 Dúplex, T2 e T3 a 2 min. de Espinho. Tlm: 919690655.

VENDE-SE T1 - S. FÉLIX DA MARINHA - Boas áreas. Óptimos acessos. Telef. 227343172.

VENDE-SE T2 DÚPLEX - S. Paio de Oleiros - Edifício Vale do Vouga (perto do BPI), c/ quarto de arrumos e garagem. Bom preço. Telef. 227645758 - Tlm. 962444605.

VENDE-SE T3 com 150 m2, aquecimento central, 2 varandas, 1 suite, cozinha equipada, lugar de garagem, ao cimo da Rua 19 - 92.277,61 euros (18.500 cts.) negociáveis - Urgente. Tlm. 934429152.

VENDE-SE MORADIA térrea c/ 4 frentes, c/ vista para o mar, em Paramos. Bom preço. Tlm. 962893694 * 969057925.

T2 - ESPINHO, Centro, cozinha equipada, aquecimento central, estores eléctricos, resguardos de banheira, 3 varandas, arrumo no sótão e garagem fechada. Excelente Preço. Tel. 227340017 / 966344404 - CGR - AMI 1817.

T2 - ESPINHO - Novo, Av.ª 32, junto às escolas, excelentes áreas, 1 suite + 1 wc completo, garagem, aq. central e estores eléctricos. Prestação mensal desde euros 367,00. Tel. 227340017 - Tlm. 966116732 - CGR - AMI 1817.

T3 DUPLEX - S. FÉLIX, último piso, usado, mar em frente, 170 m2 de área, garagem X2 fechada, suite com terraço a poente, aq. central, wc serviço, varanda, cozinha e lavandaria equipadas, clarabóia. Tel. 227340017 - Tlm. 966116732 - CGR - AMI 1817.

T3+1 - ESPINHO, usado, Rua 28, 1.º andar, em excelente estado, poente nascente, cozinha com lavandaria, garagem fechada 2 carros. Excelente Preço: 155.000 euros. Tel. 227340017 / 966344583 - CGR - AMI 1817.

T2 - CENTRO DE ESPINHO - Novo, electrodomésticos, aquecimento central, aspiração central, estores eléctricos, tectos em pladur com iluminação. Euros 130.000,00. Tel. 227340017 - Tlm. 966344583 - CGR - AMI 1817.

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Posto
Repsol
(Silvalde)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Café
Tourada
(Rua 41)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Papelaria
Livrália
(Rua 23)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Café
Zip-Zip
(Paramos)

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 733 58 69
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00

Centro de Saúde 22 733 40 20
Cliesp 22 733 04 10
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 808 208 208
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 733 20 60
Repartição Finanças 22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias) ... 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 733 20 87
Tribunal 22 734 23 51
Anta
Farmácia 22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida ... 22 732 20 31
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 734 58 10
Guetim
Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos
Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01
Silvalde
Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho .. 22 734 36 42



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Edital / Anúncio

(1.ª publicação)

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078/1999/101532.0 e apensos

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C. P. Civil (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA, IRS, Coimas Fiscais, no valor de Euros 94.616,72, em que é executado Afonso Augusto da Silva Macedo, NIF/NIPC 159698804, com residência/sede em Rua Central, n.º 442 – Silvalde.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 30 do mês de Junho de 2006, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26, n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à (ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Um

Um computador de marca "IRON-24 X Max", incluindo o ecrã, e teclado de marca "TSUNAMI", a que se atribui o valor presumível de Euros 400,00 (quatrocentos euros).

Dois

Uma impressora de marca "Hewlett-Packard Laser 1100", a que se atribui o valor presumível de Euros 70,00 (setenta euros).

Três

Uma impressora de marca "EPSON LQ-570+", a que se atribui o valor presumível de Euros 40,00 (quarenta euros).

Quatro

Um computador de marca "TOPIS", com ecrã sem referência, a que se atribui o valor presumível de Euros 60,00 (sessenta euros).

Cinco

Uma impressora de marca "EPSON-Lx800", a que se atribui o valor presumível de Euros 40,00 (quarenta euros).

Seis

Um balcão vitrine com estrutura em ma-

deira e prateleira e portas em vidro, a que se atribui o valor presumível de Euros 500,00 (quinhentos euros).

Sete

Três prateleiras tipo mesa em armação de madeira, com três suportes em vidro, com aproximadamente 1,50 m x 1,50m x 0,55m, a que se atribui o valor presumível de Euros 250,00 (duzentos e cinquenta euros) a cada prateleira e total de Euros 750,00 (setecentos e cinquenta euros).

Oito

Uma prateleira tipo mesa com estrutura em madeira tendo dois suportes em vidro, com aproximadamente 2,10m x 0,70m x 0,65m, a que se atribui o valor presumível de Euros 200,00 (duzentos euros).

Nove

Uma prateleira tipo mesa com estrutura em madeira e três suportes de vidro, com aproximadamente 2,05m x 0,90m x 0,65m, a que se atribui o valor presumível de Euros 360,00 (trezentos e sessenta euros).

Dez

Dois prateleiras com estrutura de madeira e quatro suportes de vidro cada prateleira, com aproximadamente 1,5m x 2,00m x 0,55m cada prateleira, a que se atribui o valor presumível de Euros 350,00 (trezentos e cinquenta euros) e total de Euros 700,00 (setecentos euros).

Onze

Uma máquina registadora de marca "SAMSUNG", modelo ER-510, a que se atribui o valor presumível de Euros 500,00 (quinhentos euros).

Doze

Um computador de marca "EROS", incluindo o teclado, com ecrã de marca "SANTRAN", a que se atribui o valor presumível de Euros 250,00 (duzentos e cinquenta euros).

Treze

Um fax de marca "CANON" – B 320 – BUBLE Jet Facsimile, a que se atribui o valor presumível de Euros 225,00 (duzentos e vinte e cinco euros).

Catorze

Dois armários de chapa lacada de cor cinza claro, com duas portas de alto a baixo cada armário e tendo cada um quatro espaços separados por 3 prateleiras móveis, com aproximadamente 1,60m x 1,00m x 0,40m cada armário, a que se atribui o valor presumível de Euros 100,00 cada armário e total de Euros 200,00 (duzentos euros).

Quinze

Uma cadeira de executivo em napa de cor preta em suporte (pé) de metal cromado, a que se atribui o valor presumível de Euros 15,00 (quinze euros).

Dezasseis

Dois secretárias com suporte de metal lacado de cor cinza e preto e com tampo em fórmica, tendo cada secretária 3 gavetas do lado direito, com aproximadamente 0,75m x 0,60m x 1,20m cada secretária, a que se atribui o valor presumível de Euros 25,00 cada secretária e total de Euros 50,00 (cinquenta euros).

Dezassete

Três armários com três portas de alto a baixo em cada cacifo, em metal de cor bege e cinza escuro, com aproximadamente 1,00m x 0,60m x 0,40m cada armário, a que se atribui o valor presumível de Euros 50,00 cada armário e total de Euros 150,00 (cento e cinquenta euros).

Dezoito

Uma serra de fita de cor amarelo canário e preto, metálica, eléctrica-monofásica, de marca "José F. Pacheco e Filhos, Lda", em estado nova, a que se atribui o valor presumível de Euros 600,00 (seiscentos euros).

Dezanove

Uma máquina de furar em ferro fundido de cor verde garrafa, marca "ROMAR – Equipamentos Industriais (E.F.I)", eléctrica, a que se atribui o valor presumível de Euros 450,00 (quatrocentos e cinquenta euros).

Vinte

Um torno de peito em ferro fundido, de cor verde garrafa, de marca "Frama" – de Paços de Ferreira, eléctrica-trifásica, com aproximadamente 1,40m x 1,20m x 0,45m, a que se atribui o valor presumível de Euros 200,00 (duzentos euros).

Vinte e um

Uma serra de mesa, eléctrica, em metal de cor verde, com tampa em chapa zincada, com aproximadamente 0,75m x 0,60m x 0,80m, a que se atribui o valor presumível de Euros 400,00 (quatrocentos euros).

Vinte e dois

Uma máquina de furar de marca "FERM" - (FM-16B)- (MT#2), motor 1/2HP, em ferro fundido de cor verde, a que se atribui o valor presumível de Euros 150,00 (cento e cinquenta euros).

Vinte e três

Um compressor de cor cinza, de marca "Elisat – 913", a que se atribui o valor presumível de Euros 250,00 (duzentos e cinquenta euros).

Vinte e quatro

Um torno de peito em ferro fundido, de cor verde garrafa, com motor eléctrico-trifásico de marca "CENTURY", com aproximadamente 1,85m x 1,25m x 0,60m, a que se atribui o valor presumível de Euros 600,00 (seiscentos euros).

Vinte e cinco

Um torno de peito em ferro fundido, de cor cinza esverdeado claro, com motor eléctrico-

trifásico de marca "RABOR", com aproximadamente 1,75m x 1,10m x 0,50m, a que se atribui o valor presumível de Euros 600,00 (seiscentos euros).

Vinte e seis

Dois motores de polir de marca "CERMAC", eléctrico-trifásico, a que se atribui o valor presumível de Euros 400,00 cada e total Euros 800,00 (oitocentos euros).

Vinte e sete

Um aspirador industrial, eléctrico-trifásico, em ferro fundido de cor verde claro, sem marca visível, a que se atribui o valor presumível de Euros 150,00 (cento e cinquenta euros).

O valor base para venda é de Euros 6097,00 correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Afonso Augusto da Silva Macedo residente em Rua Central n.º 442 – Silvalde, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada nestes Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em propriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 19 dias do mês Abril do ano de 2006.

O Chefe do Serviço de Finanças,

a) Daniel Ferreira Dias

O Escrivão,

a) Maria Eugénia Oliveira

Maria do Carmo Marques Oliveira

✠ Missa do 14.º Aniversário do falecimento

Sua filha, genro, netos e bisnetas vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 7, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



RUA DOS COMBATENTES – GUETIM

Laurinda Domingues Mano

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos e restante família, vêm por este meio, agradecer a todas as pessoas o carinho manifestado aquando do funeral da sua ente querida. Comunicam que a missa de 7.º dia por sua alma será celebrada quinta-feira, dia 4, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Missa.



Guetim, 04 de Maio de 2006

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (5) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352

Sábado (6) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331

Domingo (7) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250

Segunda (8) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320

Terça (9) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092

Quarta (10) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482

Quinta (11) - GUEDES DE ALMEIDA R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. 227322031

Álvaro Pires Marques

Missa do 29.º Aniversário

Seu filho *Luís Alberto de Miranda Pires Marques*, sua nora *Maria Aurora Duarte Silva de Oliveira Pires Marques*, seus netos e restante família vêm, por este meio, comunicar o 29.º aniversário do seu falecimento, dia 9 de Maio.

Participam que será celebrada missa por sua alma, **dia 6, sábado, às 19 horas**, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



IDANHA – ANTA

José Alves Pereira

Agradecimento

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e demais família, vêm por este meio, agradecer a todas as pessoas amigas que estiveram presentes no funeral e missa do 7.º dia do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.



Anta, 04 de Maio de 2006

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

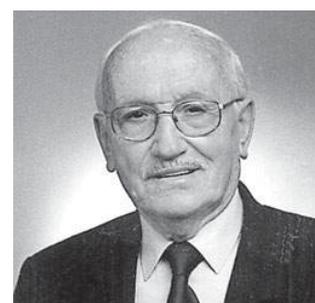
José Rodrigues de Sousa

ANTA – ESPINHO

Agradecimento

Seus filhos, nora, genros, netos e restante família, agradecem, reconhecidamente, todas as provas de carinho e amizade manifestadas aquando do funeral e missa do 7.º dia do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. A todos agradecem do coração.

Anta, 04 de Maio de 2006



Filho – *José Manuel Pereira de Sousa*
Filha – *Maria Ângela Pereira de Sousa Correia*
Filha – *Maria Noémia Pereira de Sousa Ribeiro*
Filha – *Maria Isabel Rocha de Sousa*

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

José Augusto Domingues Pereira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, enteado e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 8, segunda-feira, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 4 de Maio de 2006



Adelaide Ribeiro Pereira
Álvaro José Pereira
Tiago José Pereira
Pedro Dias

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Ponto
Informativo
(Rua 14)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Posto
BP
(S. Félix Marinha)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Atlântico
Norte
(Av.ª 24)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Papelaria
Duarte
(Rua 18)

**Maria Alves Couto da Silva**

(Maria do Céu)

Missa do 30.º Dia

Seu marido, filhas, nora, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 11, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 04 de Maio de 2006



Mário Jorge Alves Quintas
Teresa Maria Couto Alves Quintas
Emília Maria Couto Alves Quintas
Fernanda Gaspar Alves Quintas
André Quintas Gonçalves
Gonçalo Alves Quintas Antunes
Elodie Alves Quintas
Melanie Alves Quintas

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Lucinda Menezes de Carvalho

Missa do 1.º Aniversário

No mês de Maria nos deixaste
Mas sempre estarás nos nossos corações

Seus filhos, genro, nora, netos, bisnetos e demais família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa por alma da sua ente querida, no dia 9, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem comparecer.

Anta, 4 de Maio de 2006

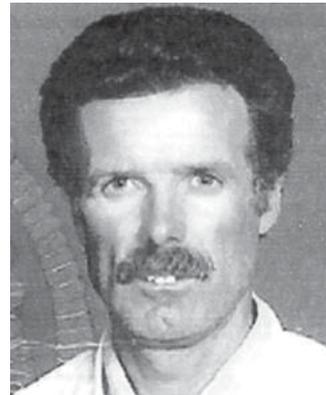
**António Valdemar da Silva Gomes**

SILVALDE

Agradecimento

Seus filhos, irmãs, cunhados, sobrinhos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Agradecem, também, a todos quantos assistiram à missa do 7.º dia.

Silvalde, 04 de Maio de 2006



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. – Telef. 256 75 27 74

Sp. Espinho "joga" em "casa" no domingo título de voleibol

Todos ao pavilhão!

Está tudo adiado para domingo, às 17 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. Os 'tigres' perderam, em Guimarães, diante o Vitória, por 3-1 e terão de jogar o derradeiro encontro, a 'negra', no seu pavilhão, para o 'play-off' de atribuição do título nacional de 2005/2006. Por isso, os dirigentes e os jogadores querem a presença de muitos espinhenses, tal como o fizeram há uma semana e que acabaram por ser uma importante ajuda na conquista da vitória.



O Vitória de Guimarães venceu, ontem, o Sporting de Espinho, por 3-1 (25-15, 23-25, 28-26 e 25-20), num jogo extremamente emotivo.

Os espinhenses entraram muito mal na partida, muito nervosos e a cometerem demasiados erros. Isto empolgou os vimaranenses, perante um ruído e numeroso público.

O serviço, recepção e contra-ataque estiveram muito

aquém e a derrota, no primeiro parcial, acabou por ser esmagadora.

No segundo 'set' ainda deu para acreditar...

No segundo 'set' os pupilos de Rui Pedro Silva já entraram mais seguros. Com Rui Mota em campo (uma

verdadeira fonte de vida para a equipa), os 'tigres' acabaram por superar todas as dificuldades impostas pelo seu adversário e melhoraram em todos os aspectos – serviço, recepção e bloco.

No terceiro parcial, o jogo continuou equilibrado e com alternância de marcador. Na parte final, os espinhenses tiveram a oportunidade de levar a melhor sobre o seu adversário, mas claudicaram no contra-ataque.

O quarto parcial também

trouxe emoção, mas o desgaste era demasiado evidente.

Eis a equipa do Sporting de Espinho:

Sandro Correia, Fabrício Silva 'Kibinho', Miguel Maia, João Brenha, José Pedrosa e Miguel Costa – seis inicial; Paulo Fonseca (libero), Rui Mota, Carlos Silveira, Adriano Pacheco 'Estiva', Januário Alvar e Bruno Gonçalves.

Treinadores:

Rui Pedro Silva e Filipe Vitó (adjunto).

CASINO ESPINHO

PROGRAMAÇÃO CINEMA - MAIO

Missão Impossível 3

(Estreia Nacional)

04.05 a 17.05

O Código Da Vinci

(Estreia Nacional)

18.05 a 31.05



ESPINHO
CINEMA CASINO

348 lugares • Écran plano • Sistema de som Dolby Surround System
Sala climatizada • 1 intervalo nas sessões • Serviço de bar (início e intervalo da sessão)

Horários:

De 2ª a Sábado: 15h30 / 21h30
Domingo: 15h30 / 18h00 / 21h30

Preços:

2ª Feira: 3 euros (todas as sessões)
3ª a Domingo: 3,50 euros (tarde) / 4,50 euros (noite) / 3,50 euros (estudantes)



CASINO ESPINHO

Marilyn
Espectáculo Diário

Jantar Espectáculo desde €20 p.p.

Informações e Reservas 22 733 55 00 • www.solverde.pt

